

Ementas do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas
(matriz curricular 2018)
1º Período

Período: 1º		
Nome da disciplina: Biologia Celular		
Código: RV.BIO-201	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Semipresencial: -		
Ementa: Estudo da diversidade celular e da organização da célula procariota e eucariota. Biogênese de estruturas sub-celulares. Aspectos morfológicos, bioquímicos e funcionais da célula, de seus revestimentos, compartimentos e componentes sub-celulares. Inter-relação morfofuncional dos componentes celulares. Perspectivas atuais de investigação científica em biologia celular A organização geral dos vírus. Biomoléculas. Membranas Biológicas. Processos de divisão celular para crescimento, desenvolvimento e perpetuação da espécie.		
Bibliografia Básica ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed Editora; 2011. DE ROBERTIS, E. M.; HIB, J. Biologia celular e molecular. 16ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014. JUNQUEIRA, L. C. U.; Carneiro, J. Biologia celular e molecular. 9ª. edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012.		
Bibliografia Complementar ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora; 2010. AVERSI-FERREIRA, T. A. Biologia: celular e molecular. Campinas, SP: Átomo, 2008. 205 p. CHANDAR, N.; CHANDAR, N.; VISELLI, S. Biologia celular e molecular ilustrada. Porto Alegre: Artmed; 2011. COOPER, G. M.; HAUSMAN, R. E. A célula: uma abordagem molecular. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed Editora; 2007. POLIZELI, M. L. T. M. Manual prático de biologia celular. 2º edição. Ribeirão Preto: Holos, 2008.		

Período: 1º		
Nome da disciplina: Fundamentos de Cálculo		
Código: RV.EXA-200	Carga Horária Teórica: 60 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Semipresencial: -		
Ementa: Expressões Algébricas. Conjuntos Numéricos. Funções. Polinômios. Trigonometria no Triângulo Retângulo. Identidades Trigonométricas. Limites e Continuidade. Noções de derivadas.		
Bibliografia Básica HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 7ª Edição; 2002. FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. São Paulo, SP: Pearson, 6ª Edição, 2006. THOMAS, G. B.; WEIR, M. D.; HASS, J. Cálculo. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012		
Bibliografia Complementar ÁVILA, G. Introdução ao cálculo. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1ª Edição; 1998. LARSON, R.; EDWARDS, B. H. Cálculo com aplicações. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 6ª Edição; 2005.		

LEITHOLD, L.; PATARRA, C. C. O cálculo com geometria analítica. São Paulo, SP: Ed. Harbra, 3ª Edição; 1994.

ROGERIO, M. U.; SILVA, H. C.; BADAN, A. A. F. A. Cálculo diferencial e integral: funções de uma variável. 2. ed. Goiânia, GO: UFG, 1994.

THOMAS, G.; FINNEY, R. L.; WEIR, M. D.; GIORDANO, F. R. Cálculo. Rio de Janeiro, RJ: A. Wesley, v. 2, 11ª Edição; 2009.

Período: 1º		
Nome da disciplina: Fundamentos de Física		
Código: RV.EXA-209	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática:-
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 30 h	
Ementa: Cinemática Básica; Leis de Newton; Trabalho e Energia; Estática dos Fluidos; Temperatura e Calor.		
Bibliografia Básica HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 8ª edição, 2008. v. 1. KELLER, F. J.; GETTYS, W. E.; SKOVE, M. J. Física. São Paulo: Makron Books, 2004. v. 1. TIPLER, P. A. Física para cientistas e engenheiros: Mecânica, Oscilações e Ondas. Rio de Janeiro: LTC, 6ª edição, 2010. v. 1.		
Bibliografia Complementar HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006. 356 p. OKUNO, E.; CALDAS, I. L.; CHOW, C. Física para ciências biológicas e biomédicas. São Paulo, SP: Ed. Harbra, 1982. RAMALHO JÚNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os fundamentos da Física. 6. ed. São Paulo, SP: Moderna, 1993. SERWAY, R. A. Física para cientistas e engenheiros com física moderna. São Paulo: LTC, 3ª edição, 1996. v. 2. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física II. São Paulo: Pearson, 10ª edição, 2008. v. 2.		

Período: 1º		
Nome da disciplina: Metodologia Científica		
Código: RV.HUM-201	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 45 h	
Ementa: Reflexões sobre o conhecimento científico, a ciência e o método como uma visão histórica e as leis e teorias. Prática da pesquisa: problemas, hipóteses e variáveis o fluxograma da pesquisa científica, a estrutura e a apresentação dos relatórios de pesquisa e de referências bibliográficas: normas e orientações.		
Bibliografia Básica KÖCHE, J. C. Fundamento de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017 SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.		
Bibliografia Complementar ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
 MATIAS-PEREIRA, J. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2016.
 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 VOLPATO, G. L. Ciência: da filosofia à publicação. 6. ed. São Paulo, SP: Cultura Acadêmica, 2013.

Período: 1º		
Nome da disciplina: Química Geral e Analítica		
Código: RV.QUI-206	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Noções gerais de atomística; Estrutura da Matéria e suas propriedades; Tabela periódica; Ligações químicas; Interações intermoleculares; Funções inorgânicas; Reações químicas; Balanceamento e estequiometria; Soluções; Introdução aos métodos analíticos.		
Bibliografia Básica BROWN, T. L.; LEMAY, H.E.; BURSTEN, B.E. Química. A Ciência Central. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2005. KOTZ, J. C.; TREICHEL J.R., PAUL M. Química geral e reações químicas. São Paulo: Thomson, 2012. SKOOG, D. A. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.		
Bibliografia Complementar BACCAN, N.; ANDRADE, J. C. Química analítica quantitativa elementar. 3ª ed. São Paulo: E. Blucher, 2001. HARRIS, D. C. Análise química quantitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2012. MAHAN, L. K. Química: Um Curso Universitário. São Paulo: Ed. Edgard BlucherLtda.,1978. MÁXIMO, L. N. C. Práticas de química geral. Pires do Rio, GO: Gráfica e Editora Pires do Rio, 2012. RUSSELL, John Blair. Química geral. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 1994. 2 v.		

Período: 1º		
Nome da disciplina: Filosofia da Ciência		
Código: RV.HUM-227	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 30 h	
Ementa: Introdução à Filosofia das Ciências; O discurso científico; A ciência como uma forma de conhecimento; O método científico; O método científico; Investigação científica em ciências biológicas; Teoria da seleção natural como exemplo de teoria científica.		
Bibliografia Básica KUHN, T. S. A Estrutura das revoluções científicas. 10. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2011. ABRANTES, P. Filosofia da biologia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. POPPER, K.R. A lógica da pesquisa científica. 12. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2006.		
Bibliografia Complementar DARWIN, C. A Origem das espécies. Tradução de Cláudia Cavalcanti. 1. ed. São Paulo: Editora Martin Claret, 2014. DESCARTES, R. Discurso do método. 1. ed. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: L&PM Editora, 2013. KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 10. ed. Trad.: Boeira, B. V.; Boeira, N. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010. MAYR, E. Biologia, ciência única. Tradução de Marcelo Leite. 1. ed.. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.		

O'HEAR, A. (Org.). Karl Popper: filosofia e problemas. São Paulo, SP: Ed. UNESP, 1997.

Período: 1º		
Nome da disciplina: Introdução às Ciências Biológicas		
Código:RV.BIO-362	Carga Horária Teórica:30 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 30 h	
Ementa: Nesta disciplina, os docentes ligados ao curso de Bacharelado em Ciências Biológicas apresentarão seminários expondo suas linhas de pesquisa e produção científica, de forma a proporcionar aos estudantes ingressantes um primeiro contato com o trabalho desenvolvido no <i>Campus</i> .		
Bibliografia Básica Devido à forma como a disciplina será conduzida, a bibliografia será recomendada pelos professores responsáveis pelos seminários. Espera-se que os professores recomendem referências bibliográficas básicas publicadas pelo próprio professor, de forma que represente sua produção científica e intelectual.		
Bibliografia Complementar Devido à forma como a disciplina será conduzida, a bibliografia será recomendada pelos professores responsáveis pelos seminários. Espera-se que os professores recomendem referências bibliográficas complementares que auxiliem no entendimento da inserção do trabalho desenvolvido pelo professor perante a comunidade científica.		

Período: 1º		
Nome da disciplina: Redação Científica		
Código:RV.HUM-228	Carga Horária Teórica:15h	Carga Horária Prática: 15h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 30 h	
Ementa: O texto científico; Técnicas para redação e estruturação; Modalidades de textos científicos; Aspectos éticos na escrita.		
Bibliografia Básica SANTOS, I. E. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. 8. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2011. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2002. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.		
Bibliografia Complementar ABRAHAMSOHN, P. Redação Científica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004. VOLPATO, G. Bases Teóricas para Redação Científica - por que seu artigo foi negado? São Paulo: Editora Cultura Acadêmica, 2007. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação – citações em documentos; apresentação. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Informação e documentação – projeto de pesquisa; apresentação. Rio de Janeiro, 2005. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação – trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro, 2011.		

2º Período

Período: 2º		
Nome da disciplina: Fundamentos Sócio-Históricos da Educação		
Código: RV.EDU-212	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: -
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: -
Ementa: Estudo dos paradigmas clássicos da sociologia e suas implicações na compreensão do processo educativo e no papel da escola. Relação entre Sociedade, Estado, e Educação. A ideologia Liberal. O Materialismo Dialético. Estudos sociais e históricos da educação no Brasil.		
Bibliografia Básica GADOTTI, M. História das ideias Pedagógicas. São Paulo: Vozes, Ed. 1993. MARX, K. Manuscritos econômico-filosóficos: terceiro manuscrito. São Paulo: Abril Cultural, 1974, p. 9-54. (Os pensadores) SAVIANI, D. Escola e democracia. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.		
Bibliografia Complementar DURKHEIM, É. Educação e Sociologia. 7ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1969. CUNHA, L. A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 28ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf >. SAVIANE, D. História das Idéias Pedagógicas no Brasil. 2. ed. [revisada], Campina, SP: Autores Associados, 2008.		

Período: 2º		
Nome da disciplina: Bioestatística		
Código: RV.EXA-220	Carga Horária Teórica: 60h	Carga Horária Prática: 0h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Estatística descritiva. Amostragem. Noções de probabilidade. Distribuições de probabilidade. Testes de hipóteses. Princípios de experimentação e delineamentos experimentais.		
Bibliografia Básica ANDRADE, D. F.; OGLIARI, P. J. Estatística para as ciências agrárias e biológicas: com noções de experimentação. Santa Catarina: Editora UFSC. 2007. GOMES, F. P. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ, 2000. VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 1980.		
Bibliografia Complementar CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003. FERREIRA, D. F. Estatística básica. Lavras: Editora UFLA, 2005. GOMES, F. P.; GARCIA, C.H. Estatística Aplicada a Experimentação Agrônômica e Florestais exposições com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba: FEALQ, 2002. KRONKA, S. N.; BANZATTO, D. A. Experimentação Agrícola. Jaboticabal: FUNESP/UNESP, 1989. MOORE, D. S. A estatística básica e sua prática. Rio de Janeiro: LTC, 2011.		

Período: 2º		
Nome da disciplina: Ecologia Geral		
Código:RV.BIO-217	Carga Horária Teórica:30h	Carga Horária Prática: -
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 30 h
Ementa: Processos de suporte da vida. O ambiente físico e fatores limitantes. Ecossistemas: fluxo de energia e ciclos biogeoquímicos. Parâmetros populacionais. Crescimento e regulação das populações. Relações interespecíficas. Conceitos e parâmetros de comunidades. Padrões de biodiversidade. O desenvolvimento da comunidade.		
Bibliografia Básica CAIN, M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2011. ODUM, E. P.; TRIBE, C. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010.		
Bibliografia Complementar AGUIAR, L. M. S.; CAMARGO, A. J. A. Cerrado: ecologia e caracterização. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2004. DAJOZ, R. Princípios de Ecologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007. DIBLASI FILHO, I. Ecologia geral. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2007. MILLER Jr., G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2011. TOWNSEND, R. C.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em Ecologia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006.		

Período: 2º		
Nome da disciplina: Genética I		
Código:RV.BIO-364	Carga Horária Teórica:45 h	Carga Horária Prática:15 h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Bases físicas da herança, bases químicas da herança, processos de síntese e expressão gênica, mutação, variações cromossômicas, mecanismo de distribuição dos genes, ligação e mapeamento cromossômico, genética mendeliana e extensões, ligação gênica, herança extranuclear.		
Bibliografia Básica GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8.ed.; 2006. SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de genética. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 4. ed.; 2008. WATSON, J. D. Biologia molecular do gene. Porto Alegre: Artmed, 5.ed.; 2008.		
Bibliografia Complementar ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia Celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora; 2009. KREUZER, H.; MASSY, A. Engenharia genética e Biotecnologia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora; 2002. OTTO, P. G. Genética básica para veterinária. São Paulo: Roca, 4. ed.; 2006. RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. Genética na agropecuária. Lavras: FAEPE;1997. WATSON, J. D. DNA recombinante: genes e genomas. Porto Alegre: Bookman, 3. ed.; 2009.		

Período: 2º		
Nome da disciplina: Biossegurança e Bioética		
Código: RV.BIO-363	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática:-
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 30 h
Ementa: Histórico, Conceito e Legislação em Biossegurança; Biossegurança em Laboratórios; Segurança Biológica e Doenças Adquiridas em Laboratório; EPI e EPC; Geração, Manuseio, Transporte e Descarte de Resíduos de Serviços de Saúde; Segurança Química; Mapa de Risco; Conceitos Gerais de Ética e Bioética; Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Animais.		
Bibliografia Básica BINSFELD, P. C. Biossegurança em biotecnologia. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2004. DINIZ, D.; GUILHEM, D. O que é bioética. São Paulo, SP: Brasiliense, 2005. Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Biossegurança em Laboratórios Biomédicos e de Microbiologia. Brasília, DF, 2001. MOLINARO, E. M.; MAJEROWICZ, J.; VALLE, S. Biossegurança em biotérios. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2008.		
Bibliografia Complementar BIOTECNOLOGIA, transgênicos e biossegurança.. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2009. 183 p. ISBN 9788570750501. Disponível em: < http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/77737/1/faleiro-02.pdf >. Acesso em: 14 mar. 2016. DALL'AGNOL, D. Bioética. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2005. FALEIRO, F. G.; ANDRADE, S. R. M.; REIS JUNIOR, F. B. (Editor técnico.). Biotecnologia: estado da arte e aplicações na agropecuária . Planaltina, DF: Embrapa, 2011. 730 p. ISBN 9788570750594. Disponível em: < http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/75345/1/LivroFaleiro01.pdf >. Acesso em: 7 abr. 2016. JESUS, K. R. E.; PLONSKI, G. A. Biotecnologia e biossegurança: integração e oportunidades no Mercosul . Brasília, DF: Embrapa, 2006. 439 p. ISBN 8573833238. Disponível em: < http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/129663/1/2006OL-002.pdf >. Acesso em: 17 mar. 2016. JUNGES, J. R. Bioética: hermenêutica e casuística. São Paulo, SP: Loyola, 2006.		

Período: 2º		
Nome da disciplina: Química Orgânica		
Código: RV.QUI-208	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Estrutura e propriedades do carbono; ligações químicas; grupos funcionais; nomenclatura dos compostos orgânicos; Alcanos: análise conformacional; forças intermoleculares; estereoquímica. Reações orgânicas: ácidos e bases, substituição, eliminação e adição. Procedimentos de segurança no manuseio e descarte de produtos e resíduos de Laboratório de Química Orgânica. Transformações e caracterização de grupos funcionais de substâncias orgânicas, por meio de métodos químicos e físico-químicos.		
Bibliografia Básica CONSTANTINO, M. G. Química Orgânica, vol. 1, Editora: LTC, 1. ed., 2008. MCMURRY, J. Química Orgânica, vol. 1, Editora: Thomson Learning, 2005. SOLOMONS, G.; FRYHLE, C. Química Orgânica, vol. 1; Rio de Janeiro: LTC, 10. ed., 2012.		
Bibliografia Complementar BROWN, T. L. et al. Química: a ciência central. 13. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016.		

SEABRA, A. P.; MANO, E. B. Práticas de Química Orgânica, Editora Edgard Blucher, 3. ed., 1987.
 UCKO, D. A. Química para as ciências da saúde: uma introdução a química geral, orgânica e biológica . 2. ed. São Paulo, SP: Manole, 1992.
 VOLLHARDT, K. P. C. Química orgânica: estrutura e função. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2004
 ZUBRICK, J. W. Manual de sobrevivência no laboratório de Química Orgânica; Editora LTC, 6. ed., 2005.

Período: 2º		
Nome da disciplina: Zoologia dos Invertebrados I		
Código: RV.BIO-365	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 30 h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 75 h
Ementa: Sistemática, taxonomia, morfologia, anatomia e fisiologia comparada com enfoque evolutivo dos Invertebrados: Protozoa, Parazoa, Mesozoa, Acelomados e Pseudocelomados.		
Bibliografia Básica BRUSCA, Richard C.; RICHARD C. BRUSCA; GARY J. BRUSCA. Invertebrados. 2. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. COSTA-RIBEIRO, C. S.; DA ROCHA, R. M. Invertebrados: manual de aulas práticas . 2. ed, Ribeirão Preto: Holos, 2006. RUPPERT, Edward E. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7. ed. São Paulo, SP: Roca, 2005. xxii.		
Bibliografia Complementar DELLA LUCIA, T. M. C.; JÚNIOR, R. R.; DE OLIVEIRA, M. C. Zoologia dos Invertebrados I- Protozoa a Nematoda (manual de laboratório). 1 ed. Viçosa: UFV, 2006. DELLA LUCIA, T. M. C.; JÚNIOR, R. R.; DE OLIVEIRA, M. C. Zoologia dos Invertebrados II- Mollusca a Echinodermata (manual de laboratório).1 ed. Viçosa: UFV, 2006. HICKMAN JR., CLEVELAND P.; ROBERTS, L. S.& LARSON, A. Princípios integrados de Zoologia . 11º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2004. INVERTEBRADOS: manual de aulas práticas. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2006. 272 p. MOORE, J. Uma introdução aos invertebrados. São Paulo, SP: Santos, 2003.		

Período: 2º		
Nome da disciplina: Histologia		
Código: RV.BIO-215	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Estudo morfofuncional dos tecidos, órgãos e sistemas animais relacionando a organização estrutural microscópica com as suas funções exercidas.		
Bibliografia Básica EYNARD, A.R.; VALENTICH, A.R.; ROVASIO, R.A..Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2004. KUHNEL, W. Histologia textos e atlas. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.		
Bibliografia Complementar GEORGE, L. L.; ALVES, C. E. R.; CASTRO, R. R. L. Histologia comparada. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 1998. GITIRANA, L.B. Histologia: conceitos básicos dos tecidos. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007.		

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1995.
 KERR, J. B. Atlas de histologia funcional. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2000.
 KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.

3º Período

Período: 3º		
Nome da disciplina: Anatomia Vegetal		
Código: RV.BIO-210	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Semipresencial: -		
Ementa: Origem e organização do corpo da planta. Célula vegetal. Técnicas usuais em anatomia vegetal. Meristemas. Sistemas de tecidos: fundamental, dérmico e vascular. Estrutura primária e secundária da raiz e do caule. Estrutura da folha. Estruturas secretoras. Anatomia dos órgãos reprodutivos.		
Bibliografia Básica APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. Anatomia vegetal.Viçosa, MG: Editora UFV, 1. ed.; 2006. CUTLER, D.F.; BOTHA, T.; STEVENSON, D.W. Anatomia vegetal:uma abordagem aplicada. Porto Alegre, RS: Editora Artmed; 2011. RAVEN, P.H.; EICHHORN, S.E.; EVERT, R.F. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7.ed.; 2007.		
Bibliografia Complementar CUTTER, E.G. Anatomia vegetal: Parte 1 - células e tecidos. São Paulo, SP: Roca, 7. ed.; 1986. CUTTER, E.G. Anatomia vegetal:Parte 2 - órgãos experimentos e interpretação. São Paulo, SP: Roca; 1986. ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes.São Paulo, SP: Edgard Blucher; 1974. FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; MONTEIRO, W.R. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo, SP: Nobel, 1981. GONÇALVES, E.G.; LORENZI, H. Morfologia vegetal: organografia e dicionários ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2. ed., 2011.		

Período: 3º		
Nome da disciplina: Bioquímica		
Código: RV.QUI-215	Carga Horária Teórica: 60 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária	Horária	Carga Horária Total: 75 h
Semipresencial: -		
Ementa: Água e tampões, Aminoácidos e Proteínas, Enzimas, Carboidratos, Lipídios, Ácidos nucleicos, Vitaminas, Princípios de bioenergética e termodinâmica, Introdução ao metabolismo, Glicólise, Ciclo do ácido cítrico, Cadeia Respiratória e Fosforilação Oxidativa, Metabolismo de ácidos graxos, Metabolismo de aminoácidos e proteínas, Fotossíntese, Ferramentas de práticas pedagógicas.		
Bibliografia Básica HARLEY, R. A. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2012. LEHNINGER, A. L; NELSON, D. L; COX, M. M. Princípios de bioquímica. 5. ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2011. MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2011.		

Bibliografia Complementar

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2010.

LEHNINGER, A. L; NELSON, D. L; COX, M. M. Princípios de bioquímica. 3. ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.

STRYER, L. Bioquímica. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 1996.

UCKO, D. A. Química para as ciências da saúde. São Paulo: Manole, 1992.

VOET, D.; VOET, J. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Período: 3º

Nome da disciplina: Biologia Molecular

Código:RV.BIO-260

Carga Horária Teórica:30 h

Carga Horária Prática:15 h

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária Total: 45 h

Ementa:

Estrutura de ácidos nucleicos. Organização gênica em procariotos e em eucariotos. Elementos genéticos móveis. Replicação de DNA. Síntese e processamento de RNA. Código genético e síntese de proteínas. Controle da expressão gênica em procariotos e em eucariotos. Introdução às técnicas de Biologia Molecular.

Bibliografia Básica

LEHNINGER, A. L; NELSON, D. L; COX, M. M. Princípios de bioquímica. 5. ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2011.

WATSON, J. D. Biologia molecular do gene. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006.

WATSON, J. D. DNA recombinante: genes e genomas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2009.

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. Fundamentos da biologia celular. 3. ed.. Porto Alegre: Artmed Editora, 2011.

LEWIN, B. Genes VII. 7. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006.

ZAHA, A. (org). Biologia Molecular Básica. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mercado Aberto, 2003.

KREUZER, H.; MASSY, A. Engenharia Genética e Biotecnologia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

Período: 3º

Nome da disciplina: Embriologia

Código:RV.BIO-223

Carga Horária Teórica:45 h

Carga Horária Prática:15h

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária Total:60 h

Ementa:

Processos e estratégias de reprodução sexuada. Gametogênese. Desenvolvimento embrionário humano. Tipos de ovos e envelopes ovulares. Modelos de segmentação, gastrulação, morfogênese e organogênese na escala animal. Modelos primitivos e derivados do desenvolvimento em indivíduos diploblásticos e triploblásticos. Estudo do desenvolvimento de invertebrados e vertebrados. Mecanismos de indução embrionária. Origem, função e destino dos anexos embrionários.

Bibliografia Básica

CASTILLO-ROMERO, M. E. Embriologia: biologia do desenvolvimento. São Paulo, SP: Latria, 2005.

EYNARD, A. R.; VALENTICH, A. R.; ROVASIO, R. A. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, M. G. Atlas colorido de embriologia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, J. M. Embriologia veterinária comparada. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1999.
 GILBERT, S.F., Biologia do Desenvolvimento. 5ª ed. FUNPEC Editora.2003.
 MARCONDES, A. C.; LAMMOGLIA, D. Â. Biologia: ciência da vida. São Paulo, SP: Atual, 1996.
 SADLER, T.W. Embriologia Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010.
 WOLPERT, L. Princípios de Biologia do Desenvolvimento. 3ª ed., Artmed. 2008.

Período: 3º**Nome da disciplina: Genética II**

Código: RV.BIO-249	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática:-
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 45 h
--------------------------------	----------------	----------------------------------

Ementa:

Dinâmica dos genes nas populações. Herança poligênica e herdabilidade. Bases genéticas do desenvolvimento.

Bibliografia Básica

CRUZ, C. D.Princípios da Genética Quantitativa.1. ed. Viçosa: Editora da UFV, 2005.
 GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8. ed.; 2006.
 SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J.Fundamentos de genética. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 4. ed.; 2008.

Bibliografia Complementar

BEIGUELMAN , B. A interpretação genética da variabilidade humana. Ribeirão Preto: SBG, 2008.
 BEIGUELMAN , B. Genética de populações humanas. Ribeirão Preto: SBG, 2008.
 CASTILLO-ROMERO, M. E. Embriologia: Biologia do desenvolvimento. São Paulo, SP: Latria, 2005.
 FREITAS, L. B.; BERED, F. Genética e Evolução Vegetal. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
 PASTERNAK, J. J. Uma introdução à genética molecular humana: mecanismo das doenças hereditárias.2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.
 PRIMACK, R. B. Biologia da conservação. Londrina, PR: E. Rodrigues, 2001.

Período: 3º**Nome da disciplina:** Zoologia dos Invertebrados II

Código: RV.BIO-346	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 30 h
---------------------------	------------------------------------	------------------------------------

Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 60 h
--------------------------------	----------------	----------------------------------

Ementa:

Reconhecer as principais unidades morfoestruturais para fins de identificação taxonômica de invertebrados representantes dos Filos: Mollusca, Annelida, Arthropoda e Echinodermata. Enfatizar os integrantes da fauna regional caracterizando sua distribuição geográfica e peculiaridades ambientais. Objetiva-se também a construção de materiais didático-pedagógicos do conhecimento teórico aliados a atividades de natureza práticas.

Bibliografia Básica

BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. Invertebrados. 2 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 RIBEIRO-COSTA, C. S.; ROCHA, R. M. Invertebrados: manual de aulas práticas . 2. ed., Ribeirão Preto: Holo, 2006.
 RUPPERT, E. E. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7. ed., São Paulo, SP: Roca, 2005.

Bibliografia Complementar

DELLA LUCIA, T. M. C.; JÚNIOR, R. R.; DE OLIVEIRA, M. C. Zoologia dos Invertebrados I- Protozoa a Nematoda (manual de laboratório). 1 ed. Viçosa: UFV, 2006.

DELLA LUCIA, T. M. C.; JÚNIOR, R. R.; DE OLIVEIRA, M. C. Zoologia dos Invertebrados II- Mollusca a Echinodermata (manual de laboratório).1 ed. Viçosa: UFV, 2006.

HICKMAN JR., CLEVELAND P.; ROBERTS, L. S.& LARSON, A. Princípios integrados de Zoologia . 11º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

INVERTEBRADOS: manual de aulas práticas. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2006. 272 p.

MOORE, J. Uma introdução aos invertebrados. São Paulo, SP: Santos, 2003.

4º Período

Período: 4º		
Nome da disciplina: Biologia de Algas, Briófitas e Pteridófitas		
Código: RV.BIO-348	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 45 h	
Ementa: Organização interna e externa de algas, briófitas e pteridófitas. Reprodução. Ciclo de vida. Classificação. Importância econômica. Aspectos ecológicos e evolutivos dos grupos. Técnicas de coleta e herborização.		
Bibliografia Básica FRANCESCHINI, I. M.; BURLIGA, A. L.; REVIERS, B.; PRADO, J. F.; REZIG, S. H. Algas - uma abordagem filogenética, taxonômica e ecológica. Porto Alegre: Editora ARTMED; 2009. JOLY, A. B. Botânica: Introdução à taxonomia vegetal. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 13. ed.; 2002. RAVEN, P. H.; EICHHORN, S. E.; Evert, R. F. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7. ed.; 2007.		
Bibliografia Complementar BRESINSKY, A.; KÖRNER, C.; KADEREIT, J. W.; NEUHAUS, G.; SONNENWALD, U. Tratado de botânica de Strasburger. Porto Alegre: Editora Artmed, 36. ed.; 2011. CHOW, F. (org.) Introdução à Biologia das Criptógamas. São Paulo : Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, Departamento de Botânica, 2007. Disponível em: http://felix.ib.usp.br/apostila_cripto.pdf . Acesso em 12 jan 2017. JUDD, W. S. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. REVIERS, B. Biologia e filogenia das algas. Porto Alegre: Editora Artmed; 2006. ZUQUIN, G.; COSTA, F. R.C.; PRADO, J.; TUOMISTO, H. Guia de samambaias e Licófitas da REBIO Uatumã, Amazônia Central. Manaus, Editora Áttema Design Editorial, 2008.		

Período: 4º		
Nome da disciplina: Biofísica		
Código: RV.BIO-229	Carga Horária Teórica: 45h	Carga Horária Prática: 15H
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Água e sua importância nos compartimentos biológicos, gases e pressão no interior da célula. Termodinâmica, Bioeletricidade, Biopotenciais e Bioeletrogênese. Estrutura da membrana celular e movimento de água e solutos através da membrana. A energia na célula. Radiações. Técnicas espectroscópicas. Cromatografia e eletroforese.		
Bibliografia Básica DURAN, J. E. R. Biofísica: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. HENEINE, I. F. Biofísica básica. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010. MOURÃO Jr., C. A. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2012.		

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A. et al. Fundamentos da Biologia Celular. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006.

DE ROBERTIS, E.; PONZIO, R. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2003.

GARCIA, E. A. C. Biofísica. 5. ed. Sarvier Editora, 2002.

LOURÃO Jr., C. A.; ABRAMOV, D. M. Curso de biofísica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2010.

NELSON, P. C. Física biológica: energia, informação, vida. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2006.

Período: 4º**Nome da disciplina: Ecologia de Populações e Comunidades**

Código:RV.BIO-315

Carga Horária Teórica:45 h

Carga Horária Prática:-

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária Total: 45 h

Ementa:

Parâmetros populacionais, crescimento e regulação das populações. Tabelas de vida. Distribuição e estrutura espacial das populações. Dinâmica de populações. Modelos de metapopulações. Interações entre espécies. Estrutura das comunidades. Padrões de riqueza e diversidade de espécies. Sucessão ecológica e desenvolvimento de comunidades.

Bibliografia Básica

BEGON, M. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em Ecologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2006.

Bibliografia Complementar

BRITO, E. A. Biologia: uma abordagem evolutiva e ecológica. São Paulo, SP: Moderna, 1997.

DAJOZ, R. Princípios de Ecologia, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GOTELLI, N. J.; ELLISON, A. M. Princípios de estatística em ecologia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012,

ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

Período: 4º**Nome da disciplina: Morfologia e Organografia Vegetal**

Código:RV.BIO-340

Carga Horária Teórica:30 h

Carga Horária Prática:15 h

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária Total: 45 h

Ementa:

Plano estrutural dos vegetais superiores. Organografia de órgãos vegetativos: raiz, caule, folha. Organografia de órgãos reprodutivos: flor, fruto e semente. Oficinas de práticas pedagógicas em Morfologia e Organografia Vegetal.

Bibliografia Básica

GONÇALVES, E.G. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. 2. ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2011.

RAVEN P.H; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

VIDAL, W.N. ; VIDAL, M.R.R. Botânica - organografia. 3 ed. Viçosa: UFV. 2003.

Bibliografia Complementar

CUERDA, J. Atlas de botânica. São Paulo, SP: FTD, 2008. 96 p.

GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal. 2. ed. São Paulo: Plantarum, 2011.

JOLY, A.B. Botânica introdução à taxonomia vegetal. 13. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2002.
 RIZZINI, C. T.; MORS, W. B. Botânica econômica brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Âmbito cultural, 1995.
 SOUZA, L. A. Morfologia e anatomia vegetal : técnicas e práticas. Ponta Grossa: UEPG, 2005.

Período: 4º		
Nome da disciplina: Legislação Ambiental		
Código: RV.GAM-206	Carga Horária Teórica: 60 h	Carga Horária Prática:-
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Noções gerais de Direito Ambiental. Federalismo e competências ambientais. Princípios de Direito Ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Dano ambiental: poluição, poluidor e responsabilidade civil, penal e administrativa. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Código Florestal.		
Bibliografia Básica MACHADO, P. A. L. Direito ambiental brasileiro. 11. ed. São Paulo, SP: Malheiros, 2003. OLIVEIRA, A. I. A. Introdução à legislação ambiental brasileira e licenciamento ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005. TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL, T. Licenciamento ambiental. 4.ed. Niterói: Impetus. 2011.		
Bibliografia Complementar ALMEIDA, J. R. Perícia ambiental judicial e securitária: impacto, dano e passivo ambiental. 4. reimpr. Rio de Janeiro, RJ: Thex, 2011. AYALA, P. A.; LEITE, J. R. M. Dano ambiental: do individual ao coletivo extrapatrimonial – teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011. COSTA NETO, N. D. C. Aspectos da tutela preventiva do meio ambiente: a avaliação de impacto ambiental e o licenciamento ambiental. In: BELLO FILHO, N. B.; LEITE, J. R. M. Direito ambiental contemporâneo. São Paulo: Manole, 2004. p. 177-204. FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PALAIA, N. Noções essenciais de direito. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.		

Período: 4º		
Nome da disciplina: Zoologia dos Vertebrados I		
Código: RV.BIO-368	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática:30 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Introdução ao estudo do Filo Chordata abordando questões evolutivas, sistemática, filogenia e biologia dos representantes dos três Subfilos, em especial ao Subfilo Vertebrata. Abordagem morfológica e funcional dos Vertebrados Anamniotas, representado pelas Classes de Peixes e Anfíbios. Importância ecológica destes grupos de vertebrados. Prática ilustrativa da diversidade estrutural em cada classe. Características morfológicas, fisiológicas, comportamentais, valor adaptativo, diversidade, técnicas de coleta, contenção, fixação, preservação dos Vertebrados Anamniotas.		
Bibliografia Básica HICKMAN, J. R.; CLEVELAND, P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia. 11. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2004. ORR, R. T. Biologia dos Vertebrados. 5. ed. São Paulo: Editora Roca, 1996. POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; JANIS, C. M. A Vida dos Vertebrados. 4. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.		

Bibliografia Complementar

HILDEBRAND, M. Análise da Estrutura dos Vertebrados. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu SP, 1995.

BENTON, M. J. Paleontologia dos vertebrados. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2008. 446 p. ISBN 9788574540979.

MACHADO, A; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P.. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília, DF: MMA; Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008 2 v. (Coleção Biodiversidade; 19).

BRADSHAW, D. Ecofisiologia dos vertebrados: uma introdução aos princípios e aplicações. São Paulo, SP: Santos, 2007. 286 p.

KARDONG, K. V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 5. ed. São Paulo, SP: Roca, 2010. xiii, 913 p.

5º Período

Período: 5º		
Nome da disciplina: Comportamento Animal		
Código:RV.BIO-321	Carga Teórica:30h	Horária Carga Horária Prática:-
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total:30 h
Ementa: Introdução ao estudo do comportamento animal, ecologia e comportamento, desenvolvimento do comportamento, estratégias evolutivamente estáveis, comportamentos reprodutivo, territorial, alimentar e social, comportamento humano e métodos de estudo de comportamento. Estudo sobre comportamento comparativo. Exemplos de estudos sobre comportamento animal.		
Bibliografia Básica CARTHY, J. D. Comportamento animal. São Paulo, SP: EPU, 1979. DEL-CLARO, K. Introdução à ecologia comportamental: manual para o estudo do comportamento animal. São Paulo: Tech. Books, 2010. KREBS, J. R.; DAVIES, N. B. Introdução à Ecologia Comportamental. São Paulo: Atheneu, 1996.		
Bibliografia Complementar DUGATKIN, L. A. Principles of animal behavior. New York: W.W. Norton & Company, 2013. DAVIES, N. B.; KREBS, J. R.; WEST, S. A. An introduction to behavioural ecology. Oxford: Wiley-Blackwell, 2011. DEL-CLARO, K. Comportamento animal: uma introdução à ecologia comportamental. São Paulo: Livraria Conceito, 2010. LORENZ, K. Os fundamentos da etologia. Rio Claro: Editora da UNESP, 1995. DAVIES, K. Introdução à ecologia comportamental. São Paulo: Editora Atheneu.		

Período: 5º		
Nome da disciplina: Estudos de Impacto Ambiental		
Código:RV.GAM-222	Carga Horária Teórica:30h	Carga Horária Prática:15 h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 45 h
Ementa: Caracterização e definição de EIA/RIMA, RAP e PRAD. Métodos quantitativos e qualitativos da avaliação ambiental. Legislação brasileira para o estudo de impacto ambiental (EIA). Avaliação de impacto ambiental. Geração e análise de relatórios de EIA/RIMA.		

Bibliografia Básica

PHILIPPI JR., A.; BRUNA, G. C.; ROMÉRO, M. A. Curso de gestão ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004.
 SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 2. ed. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2006.
 TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL, T. Licenciamento ambiental. 4ed. rev. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2011.

Bibliografia Complementar

FARIAS, T. Licenciamento ambiental: aspectos teóricos e práticos. 3. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2010.
 GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). Impactos ambientais urbanos no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2006.
 KAHN, M. Gerenciamento de Projetos Ambientais: Riscos e Conflitos. 1ed. Editora: E-Papers, 2003.
 MIRRA, Á. L. V. Impacto ambiental: aspectos da legislação brasileira. 4. ed. São Paulo, SP: Juarez de Oliveira, 2008.
 OLIVEIRA, A. I. A. Introdução à legislação ambiental brasileira e licenciamento ambiental. Rio de Janeiro, RJ: Lumen Juris, 2005.
 SILVA, E. Técnicas de avaliação de impactos ambientais.. Viçosa, MG: CPT, 1999.

Período: 5º**Nome da disciplina: Evolução**

Código: RV.BIO-249	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática:-
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 45 h
--------------------------------	----------------	----------------------------------

Ementa:

Histórico do pensamento evolutivo. Seleção natural. Adaptação. Mendelismo e Teoria Sintética da Evolução. Deriva genética e o papel do acaso na evolução. Especiação e conceitos de espécie. Filogenia e Sistemática Filogenética. Coevolução. Macroevolução. Evolução humana. Evolução e biogeografia. Evolução e conservação. Taxas de extinção. Irradiação.

Bibliografia Básica

PALMER, D.. Evolução: A História da Vida. São Paulo, SP: Larousse do Brasil, 2009.
 RIDLEY, M. Evolução. 3. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2006.
 STEARNS, S.C.; HOEKSTRA, R.F. Evolução: uma introdução. Editora Atheneu. 2003.

Bibliografia Complementar

DARWIN, C. A origem das espécies. 4. ed. São Paulo, SP: M. Claret, 2004.
 FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. 3ª ed. FUNPEC-Ribeirão Preto. 2009.
 MATIOLI, S.R. Biologia molecular e evolução. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2012.
 MAYR, E. O que é a Evolução. Ed. Rocco. 2009.
 RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Período: 5º**Nome da disciplina: Microbiologia Geral**

Código: RV.BIO-319	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática:15
---------------------------	------------------------------------	---------------------------------

Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 45h
--------------------------------	----------------	---------------------------------

Ementa:

Conceitos básicos em Microbiologia; características gerais de bactérias, fungos e vírus; fisiologia, nutrição e cultivo de microrganismos; influência de fatores do ambiente sobre o desenvolvimento de microrganismos; noções sobre controle físico e químico de microrganismos, microscopia e técnicas de coloração, normas de biossegurança no laboratório de microbiologia.

Bibliografia Básica

PELCZAR JR, M.J.; CHAN, E.C.S; KRIEG, N.R. Microbiologia conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

TORTORA, G.J; FUNKE, B.R; CASE, C.L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed,2012.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

Bibliografia Complementar

KONEMAN, E.W. et al. Diagnóstico Microbiológico – Texto e Atlas Colorido. 6. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008, 1465 p.

MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; BENDER, K.S.; BUCKLEY, D.H.; STAHL, D.A. Brock Biology of Microorganisms. 14. ed. Pearson, 2014, 1006 p.

PUTZKE, J.; PUTZKE, M.T.L. Os Reinos dos Fungos. 3. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013, 666 p.

RIBEIRO, M.C.; STELATO, M.M. Microbiologia Prática: Aplicações de Aprendizagem de Microbiologia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011, 249 p.

XAVIER, R.; LAURENCE, R. Bactérias, Fungos e Vírus. 1. Ed. Portugal: Instituto Piaget, 2000, 120 p.

Período: 5º**Nome da disciplina: Parasitologia**

Código: RV.BIO-318

Carga Horária Teórica:30 h

Carga Horária Prática:-

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária Total: 30 h

Ementa:

Considerações gerais sobre parasitismo; Associações biológicas; Noções de Taxonomia; Ações parasitárias e reações dos hospedeiros; Estudo dos agentes parasitários e suas inter-relações com os hospedeiros. Estudo dos aspectos biológicos, epidemiológicos, patogênicos, abordando para cada parasitose as principais medidas profiláticas. Estudos dos principais grupos de protistas, helmintos e artrópodes transmissores e causadores de doenças ao homem, considerando os ciclos biológicos, os mecanismos de parasitismo, aspectos fisiológicos e ecológicos.

Bibliografia Básica

CIMERMAN, B. Parasitologia Humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

NEVES, D.P. Atlas didático de parasitologia São Paulo: Atheneu, 2009.

NEVES, D.P.; FILIPPIS, T. Parasitologia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

Bibliografia Complementar

APAGE, G. Parasitologia Veterinária, México, Continental, 1976,

CARDOSO, S. B. Protozoologia Veterinária dos Animais Domésticos, Porto Alegre, Sulina, 1976.

CORRÊA, O. Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos, Porto Alegre, Sulina, 1976.

KOHEK JR. I. Guia de controle de parasitas internos em animais domésticos. São Paulo: Nobel, 1998.

URQUHART, G. M. Parasitologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Período: 5º**Nome da disciplina: LIBRAS**

Código: RV.EDU-208

Carga Horária Teórica:30h

Carga Horária Prática:-

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária Total: 30h

Ementa:

Marcos históricos da educação dos surdos e sua influência para o ensino-aprendizagem e para a constituição das subjetividades do sujeito surdo. Formação para a compreensão junto à comunidade surda. Língua Brasileira de Sinais - Libras: perspectiva histórica, social, cultural, educacional e linguística.

Bibliografia Básica

GESSER, A. Libras?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, SP: Parábola, 2009.

SKLIAR, C (Org.). Atualidade da educação bilíngüe para surdos: Actualidad de la educación bilingüe para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. 6. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2016. (v.2).

SOARES, M. A. L. A educação do surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. (Educação contemporânea).

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, E. C. Atividades ilustradas em sinais da libras. Rio de Janeiro, RJ: REVINTER, 2004.

BRASIL. Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade inclusão e exclusão social. Organização FAFE – Fundação de Apoio à Faculdade de Educação (USP). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 4 v. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

FELIPE, T. A. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante/cursista. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. 164 p.

HONORA, M. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo, SP: Ciranda Cultural, 2011.

LACERDA, C. B. F. Interprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 2. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar: O que é? Por que? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

SILVA, L. Língua brasileira de sinais: libras. 2. ed. Curitiba, PR: Fael, 2012.

Período: 5º**Nome da disciplina: Sistemática Vegetal**

Código: RV.BIO-241	Carga Teórica: 30h	Horária	Carga Horária Prática: 30h
Carga Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60h		

Ementa:

Unidades sistemáticas ou categorias taxonômicas. Sistemas de classificação. Nomenclatura botânica. Classificação, identificação e determinação de um táxon com implicações sobre o uso correto de cada categoria dentro dos procedimentos e regras nomenclaturais. Chaves de identificação. Técnicas de campo e de herbário. Caracteres diagnósticos das principais famílias de Gimnospermas e Angiospermas.

Bibliografia Básica

BARROSO, G.M. Sistemática de angiospermas do Brasil. Vicososa, MG: Editora UFV; 1991.

BARROSO, G.M. Sistemática de angiospermas do Brasil. Viçosa, MG: Editora UFV, 2. ed.; 2002.

JUDD, W.S. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. Porto Alegre, RS: Artmed, 3. ed. 2009.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, E.G.; LORENZI, H. Morfologia vegetal: organografia e dicionários ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2. ed. 2011.

KORNER, C.; KADEREIT, J. W.; NEUHAUS, G.; SONNEWALD, U.; BRESINSKY, A. Tratado de Botânica de Strasburger. 36. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação de cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, v. 2, 3. ed.; 2009.

LORENZI, H.; SOUZA, H.M. Plantas ornamentais no Brasil arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Plantarum, 3. ed. 2004.

VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica - organografia. Viçosa: Editora UFV. 3. ed. 2003.

Período: 5º			
Nome da disciplina: Zoologia dos Vertebrados II			
Código: RV.EDU-208	Carga Teórica: 30h	Horária	Carga Horária Prática: 30h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 60h	
Ementa: Introdução ao estudo dos Amniotas, do Filo Chordata abordando questões evolutivas, sistemática, filogenia e biologia dos representantes das Classes de Répteis, Aves e Mamíferos. Abordagem morfológica e funcional dos Vertebrados Amniotas. Importância ecológica destes grupos de vertebrados. Prática ilustrativa da diversidade estrutural em cada classe. Características morfológicas, fisiológicas, comportamentais, valor adaptativo, diversidade, técnicas de coleta, contenção, fixação, preservação dos Vertebrados Amniotas.			
Bibliografia Básica POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; JANIS, C. M. A Vida dos Vertebrados. 4ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. ORR, R. T. Biologia dos Vertebrados. 5ª edição. São Paulo: Editora Roca, 1996. HICKMAN, J. R.; CLEVELAND, P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia. 11ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2004.			
Bibliografia Complementar HILDEBRAND, M. Análise da Estrutura dos Vertebrados. 2ª edição. São Paulo: Editora Atheneu SP, 1995. REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. Mamíferos do Brasil. Londrina: Editora da UEL, 2006. MACHADO, A; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília, DF: MMA; Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008 2 v. (Coleção Biodiversidade; 19). BRADSHAW, D. Ecofisiologia dos vertebrados: uma introdução aos princípios e aplicações. São Paulo, SP: Santos, 2007. 286 p. KARDONG, K. V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 5. ed. São Paulo, SP: Roca, 2010. xiii, 913 p.			

6º Período

Período: 6º			
Nome da disciplina: Anatomia Comparada de Vertebrados			
Código: RV.BIO-347	Carga Teórica: 45 h	Horária	Carga Horária Prática: 30 h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 75 h	
Ementa: Anatomia dos sistemas: tegumentar, esquelético, articular, muscular, circulatório, respiratório, excretor, endócrino e reprodutor e nervoso de humanos e sua comparação com os sistemas orgânicos dos vertebrados: peixes, anfíbios, répteis, aves e outros mamíferos. Visa comparar de modo evolutivo as adaptações de cada sistema para cada classe de vertebrados. Ministar ao aluno fundamentos de biologia estrutural macroscópica funcional, enfocando a inter-relação estrutura e função, capacitando o aluno a cursar disciplinas correlatas e integrando conceitos dentro das necessidades profissionais. Identificar os vários sistemas orgânicos e compreender a correlação morfofuncional existente entre eles. Tornar o estudante capaz de descrever os mecanismos de funcionamento do organismo humano e de estabelecer analogias com os dos animais.			
Bibliografia Básica DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana básica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. HILDEBRAND, Milton. Análise da estrutura dos vertebrados. 2. ed. São Paulo, Atheneu, 2006.			

KARDONG, K. V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 5. ed. São Paulo, SP: Roca, 2010.

Bibliografia Complementar

BRADSHAW, Don. Ecofisiologia dos vertebrados: uma introdução aos princípios e aplicações. São Paulo, SP: Santos, 2007.

HICKMAN, J. R.; CLEVELAND, P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia. 11ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2004.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

ORR, R. T. Biologia dos Vertebrados: edição universitária. 5. ed. São Paulo, SP: Roca, 1996.

POUGH, F. H. A vida dos vertebrados. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2008.

Período: 6º

Nome da disciplina: Conservação e Manejo da Biodiversidade

Código:RV.BIO-316

Carga Horária Teórica:45h

Carga Horária Prática:-

Carga

Horária

Carga Horária Total: 45h

Semipresencial: -

Ementa:

Definição de Biologia da Conservação; Causas da perda da biodiversidade (p.ex.: fragmentação, espécies invasoras, mudanças climáticas); Ferramentas para a conservação de espécies, populações, comunidades e ecossistemas; Substitutos de biodiversidade (*surrogate*); Áreas prioritárias para conservação; Unidades de conservação; Políticas Públicas de conservação da biodiversidade.

Bibliografia Básica

CULLEN JUNIOR, L.; RUDRAN, R.; PADUA, C. V. Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. 1ª edição. Curitiba: Editora da UFPR, 2006.

PRIMACK, R. B. Biologia da conservação. Londrina, PR: E. Rodrigues, 2001.

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar

RAMBALDI, D. M.; Oliveira, D. A. S. Fragmentação de Ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. MMA/SBF, 2003.

ROCHA, C. F. D., BERGALLO, H. G., VAN SLUYS, M. e ALVES, M. A. S. Biologia da conservação - essências. São Paulo: Editora Rima, 2006.

LADLE, R. J.; WHITTAKER, R. J. Conservation Biogeography. Oxford: Wiley-Blackwell, 2011.

PRIMACK, R.B. Primer of Conservation Biology. 5ª edição. Sunderland: Sinauer Associates, 2012.

Artigos científicos publicados em periódicos selecionados, tais como: Biological Conservation, Conservation Biology, Conservation Letters, Journal for Nature Conservation, Natureza & Conservação, Conservation Genetics, Biodiversity and Conservation, Plos One, Science, Nature.

Período: 6º

Nome da disciplina: Fisiologia Vegetal

Código: RV.BIO-213

Carga Horária Teórica:45h

Carga Horária Prática:30h

Carga

Horária

Carga Horária Total: 75 h

Semipresencial: -

Ementa:

Mecanismo fotossintético, absorção e transporte de água, transporte de solutos orgânicos, nutrição mineral, ciclo de nitrogênio, crescimento e desenvolvimento e cultura de tecidos.

Bibliografia Básica

KERBAUY, G. B. Fisiologia vegetal. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2008.
 TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 5. ed, Porto Alegre: Artmed Editora, 2013.
 RAVEN P. H; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2007.

Bibliografia Complementar

BUCHANAN; B.B.; GRUISSEM, W.; JONES, R.L. Biochemistry and Molecular Biology of Plants. Am. Soc. Plant Physiol., 2002.
 GOVINDJEE, E.; BEATTY, J. T.; GEST, H.; ALLEN, J. F. (eds.). Discoveries in photosynthesis. In: Advances in photosynthesis and respiration. Vol. 20, 2002.
 LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: Editora Rima, 2000.
 LAMBERS, H.; CHAPIN III, F. S.; PONS, T.L. Plant physiological ecology. Berlim: Springer Verlag, 2008.
 LARCHER W. Physiological plant ecology. 4. ed. Berlim: Springer Verlag, 2008.

Período: 6º**Nome da disciplina: Imunologia****Código:**RV.BIO-317**Carga Horária Teórica:**60 h**Carga Horária Prática:-****Carga****Horária****Carga Horária Total:** 60 h**Semipresencial:** -**Ementa:**

Propriedades gerais e componentes do sistema imunológico humano; processos de reconhecimentos de antígenos e mecanismos efetores de resposta inata e adquirida, reações de hipersensibilidade, mecanismos de rejeição a transplantes.

Bibliografia Básica

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 7. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
 MURPHY, K.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. Imunobiologia de Janeway, 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
 ROITT, I.M.; DELVES, P.J. Fundamentos de imunologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar

BALESTIERI, F.M.; PERELLA, M. Imunologia, São Paulo, Manole, 2006.
 CALICH, V.; VAZ, C. Imunologia, 2. ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2009.
 FARHAT, C. K. Imunizações: fundamentos e prática. 5. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2008.
 PARSLOW, T.G.; STITES, D.P.; TERR, A.I.; IMBODEN, J.B. Imunologia médica, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
 WEIR, D.M.; STEWART, J.; Imunologia básica aplicada. Rio de Janeiro, Revinter, 2002.

Período: 6º**Nome da disciplina: Indicadores de Impacto Ambiental****Código:**RV.EAM-203**Carga Horária Teórica:**30 h**Carga Horária Prática:**15 h**Carga****Horária****Carga Horária Total:** 45 h**Semipresencial:** -**Ementa:**

Alterações da qualidade ambiental; Indicadores de impacto ambiental; Sistema de informação de impactos ambientais; Monitoramento ambiental, Tomada de decisões para o desenvolvimento sustentável. Risco Ambiental. Agentes agressores.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Perícia ambiental judicial e securitária: impacto, dano e passivo ambiental. 4. reimpr. Rio de Janeiro, RJ: Thex, 2011.

GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (Org.). Impactos ambientais urbanos no Brasil. [Rio de Janeiro, Brazil]: Bertrand Brasil, 2000.

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 2. ed. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2013.

Bibliografia Complementar

IBGE. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável. Brasil, 2015. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais e Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro. 352p. Estudos e pesquisas. Informação geográfica, ISSN 1517-1450; n.10. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94254.pdf>>.

PALERMO, Marco Antonio. Gerenciamento ambiental integrado. São Paulo, SP: Annablume, 2006.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (Ed.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet; ROMÉRO, Marcelo de Andrade. Curso de gestão ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004

PONZETTO, Gilberto. Mapa de riscos ambientais: aplicação à engenharia de segurança do trabalho-CIPA: NR-05. 3. ed. São Paulo, SP: LTr, 2010.

Resolução CONAMA nº 001/86. Dispõe sobre procedimentos relativos ao Estudo de Impacto Ambiental, 1986. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=23>>.

Período: 6º

Nome da disciplina: Microbiologia Ambiental

Código:RV.BIO-206

Carga Horária Teórica:45 h

Carga Horária Prática:15 h

Carga

Horária

Carga Horária Total: 60 h

Semipresencial: -

Ementa:

Fundamentos microbiológicos. Características gerais dos microrganismos. Estrutura e desenvolvimento de comunidades microbianas. Processos microbiológicos e bioquímicos do solo. Ecologia dos microrganismos. Microorganismos como indicadores de poluição. Microbiologia das águas naturais potáveis e esgoto. Microbiologia do ar, do solo e industrial. Controle de microrganismos no ambiente. Transformações de poluentes orgânicos e inorgânicos e interações microbianas. Biocorrosão, biofilmes e microbiologia do petróleo. Biorremediação de ambientes contaminados.

Bibliografia Básica

MIRANDA, J. C. C. Cerrado: micorriza arbuscular: ocorrência e manejo. Planaltina, DF: Embrapa, 2008.

MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O. Microbiologia e bioquímica do solo. 2. ed. Lavras, MG: Ed. UFLA, 2006.

SILVA, N. Manual de métodos de análise microbiológica da água. São Paulo, SP: Varela, 2005.

Bibliografia Complementar

ATLAS, R. M.; BARTHA R. Ecologia Microbiana Y Microbiologia Ambiental. Espanha: Editora Pearson, 1. ed. 2001.

MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; BENDER, K.S.; BUCKLEY, D.H.; STAHL, D.A. Brock Biology of Microorganisms. Pearson, 14. ed. 2014.

MELO, I. S.; AZEVEDO, J. L. Microbiologia Ambiental. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2. ed. 2008.

MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e Bioquímica do Solo. Lavras: Editora UFLA, 2. ed. 2006.

TORTORA, G.J; FUNKE, B.R; CASE, C.L. Microbiologia. Porto Alegre: Artmed, 10. ed. 2012.

7º Período

Período: 7º		
Nome da disciplina: Auditoria e Perícia Ambiental		
Código:RV.GAM-232	Carga Horária Teórica:45 h	Carga Horária Prática:15
Carga Horária	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Semipresencial: -		
Ementa: Conceitos de auditoria ambiental; Auditoria ambiental: norma ISO 14.001 – estrutura e objetivos; Requisitos da norma ISO 14.001 para auditorias internas e externas; Classificação das auditorias ambientais; Princípios aplicáveis em auditorias de sistema de gestão ambiental (SGA); Perícia ambiental: Responsabilidade civil na degradação, poluição e dano ambiental; Responsabilidade civil e criminal por danos ambientais; Direitos e deveres processuais dos peritos; Métodos de perícia ambiental; Infrações passíveis de perícia ambiental; Etapas da realização da perícia ambiental.		
Bibliografia Básica ALMEIDA, J.R. Perícia ambiental judicial e securitária: impacto, dano e passivo ambiental. Rio de Janeiro: Thex, 2011. ARANTES, N. Sistemas de gestão empresarial: conceitos permanentes na administração de empresas válidas.2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1998 LA ROVERE, E. L. Manual de auditoria ambiental de estações de tratamento de esgotos. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2002.		
Bibliografia Complementar CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Org.). Avaliação e perícia ambiental. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2002. FRANGETTO, F. W. Arbitragem ambiental: solução de conflitos (r)estrita ao âmbito (inter)nacional? Campinas, SP: Millennium, 2006. PHILIPPI JR., A.; BRUNA, G. C.; ROMÉRO, M. A. Curso de gestão ambiental.Barueri, SP: Manole, 2004. SANCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2006. TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. Contabilidade e gestão ambiental. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.		

Período: 7º		
Nome da disciplina: Inventário e Levantamento de Fauna e Flora do Cerrado		
Código:RV.BIO-245	Carga Horária Teórica:30 h	Carga Horária Prática:30 h
Carga Horária	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Semipresencial: -		
Ementa: Estudo e aplicação de técnicas estatísticas de amostragem utilizadas nos levantamentos da fauna e flora do cerrado. Introdução ao tipos de inventários. Conceitos fundamentais para amostragem; uso e determinação da intensidade de amostragem; seleção aleatório; procedimentos para amostrar populações e comunidades.		
Bibliografia Básica CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. Mensuração florestal: perguntas e respostas. 2. ed. Viçosa: Editora da UFV, 2006. CULLEN-JUNIOR, L.; VALLADARES-PADUA, C.; RUDRAN, R.; AURICCHIO, P.; SALOMÃO, M. G.; SANTOS, A. J. Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. 2. ed. Curitiba, Paraná: UFPR, 2006. SOARES, C.P.D.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A.L. Dendrometria e inventário florestal. Viçosa: Editora da UFV, 2011.		

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Consulta jurídica. Legislação ambiental básica. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Unesco, 2008.

PORTO, M.L. Comunidades vegetais e fitossociologia: Fundamentos para avaliação e manejo de ecossistemas. Porto Alegre: UFRGS.

REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; FREGONEZI, M.N.; ROSANEIS, B.K. Mamíferos do Brasil – Guia de Identificação.

SILVEIRA, L. F.; BEISIEGEL, B.M.; CURCIO, F.F.; VALDUJO, P. H.; DIXO, M.; VERDADE, V.K.; MATTOX, G. M. T.; CUNNINGHAM, P. T. M.. Para que servem os inventários de fauna?. Estudos Avançados (USP.Impresso), v. 68, p. 173-207, 2010.

CECHIN, S.Z.; MARTINS, M. Eficiência de armadilhas de queda (pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, v. 17, p. 729-740, 2000.

SOUSA-LIMA, R.S.; NORRIS, T.F.; OSWALD, J.N.; FERNANDES, D.P A. Review and Inventory of Fixed Autonomous Recorders for Passive Acoustic Monitoring of Marine Mammals. Aquatic Mammals, v. 39, p. 23-53, 2013.

BLUMSTEIN, D.T.; MENNILL, D.J.; CLEMINS, P.; GIROD, L.; YAO, K.; PATRICELLI, G.; DEPPE J.L.; KRAKAUER, A.H.; CLARK, C.; CORTOPASSI, K.A.; HANSER, S.F.; MCCOWAN, B.; ALI, A.M.; KIRSCHER, N.G. Acoustic monitoring in terrestrial environments using microphone arrays: applications, technological, considerations and prospectus. Journal of Applied Ecology, v. 48, p. 758-767, 2011.

Período: 7º

Nome da disciplina: Fisiologia Comparada de Vertebrados

Código: RV.BIO-233

Carga Horária Teórica:60 h

Carga Horária Prática:15h

Carga

Horária

Carga Horária Total: 75h

Semipresencial: -

Ementa:

Estudo comparado dos diversos mecanismos fisiológicos dos vertebrados. Órgãos de sentido, sistema nervoso, Sistema circulatório, Sistema respiratório, Sistema digestório, Sistema excretor, Regulação térmica, Sistemas reprodutores.

Bibliografia Básica

HILL, R.W., WYSE, G. A.; ANDERSON, M. Fisiologia Animal, 2. ed. Porto Alegre, Artmed. 2012

MOYES, C.D., SCHULTE, P.M. Princípios de Fisiologia Animal, 2. ed. Porto Alegre, Artmed. 2010.

RANDALL, D.J.; FERNALD, R.; FRENCH, K.; BURGGREN, W. W. Eckert Fisiologia animal: mecanismos e adaptações, 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.

Bibliografia Complementar

BRADSHAW, D. Ecofisiologia dos vertebrados: uma introdução aos princípios e aplicações. São Paulo, SP: Santos, 2007.

FRANDSON, R.D.; WILKE, W. L.; FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. 6. ed. Rio de Janeiro :Guanabara Koogan, 2005.

GUYTON. A.C & HALL, J.E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. 6. ed. Rio de Janeiro :Guanabara Koogan, 1997.

GUYTON. A.C. Fisiologia Humana. 6. ed. Rio de Janeiro :Guanabara Koogan, 1988.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. Dukes, fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006.

Período: 7º

Nome da disciplina: Geologia e Paleontologia

Código:RV.BIO-323	Carga Horária Teórica:60 h	Carga Horária Prática:-
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total:60 h	
Ementa: A evolução dos conceitos de Geologia; Formação do universo; Constituição interna do Globo Terrestre; Tectônica de Placas; Tempo geológico e métodos de datação; Princípios de Geomorfologia. Minerais e Rochas. Introdução à Pedologia. Princípios de conservação de solos. Introdução à Paleontologia. Processos de fossilização. Coleta e preparo de material fossilífero. Técnicas usadas em paleontologia. Fósseis e a sistemática biológica. Estudo de fósseis brasileiros: caracterização dos principais grupos e dos sítios paleontológicos. Morfologia, taxonomia, ecologia, estratigrafia e formas de ocorrências de fósseis. Introdução à Paleontologia de vertebrados. Introdução à paleobotânica.		
Bibliografia Básica BENTON, M. J. Paleontologia dos Vertebrados. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. POPP, J. H. Geologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2012. WICANDER, R.; MONROE, J. S. Fundamentos de Geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009.		
Bibliografia Complementar CARVALHO, I. S. Paleontologia: Cenários de vida. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2011. FLORENZANO, T.G. (org.). Geomorfologia: Conceitos e Tecnologias Atuais. São Paulo: Oficina De Textos, 2008. GALLO, V.; BRITO, P. M.; SILVA, H. M. A.; FIGUEIREDO, F. J. Paleontologia de Vertebrados: Grandes Temas e Contribuições Científicas. Interciência. IANNUZZI, R.; VIEIRA, C. E. L. Paleobotânica. UFRGS TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, T. R.; TOLEDO, M. C .M.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.		

Período: 7º		
Nome da disciplina: Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais		
Código:RV.HUM-223	Carga Horária Teórica:45 h	Carga Horária Prática:-
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 45 h	
Ementa: Educação para as relações étnico-raciais. Currículo e política curriculares para as relações étnico-raciais. Cultura e multiculturalismo no Brasil. Cultura e hibridismo culturais. Conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Políticas afirmativas específicas para a educação e para populações étnicas e raciais.		
Bibliografia Básica BRASIL, LEI Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Acesso em 26 de setembro de 2017. Disponível em: <www.planalto.gov.br> BRASIL, LEI Nº 11.645, de 10 março de 2008. Acesso em 26 de setembro de 2017. Disponível em: <www.planalto.gov.br> BRASIL, LEI Nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Acesso em 26 de setembro de 2017. Disponível em: <www.planalto.gov.br> DIAS, L. O. Interculturalidades e Relações Étnico-Raciais. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014. LOPES, M. A.; BRAGA, M. L. de S. UNESCO. BRASIL Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Acesso e permanência da população negra no ensino superior. Brasília, DF: UNESCO, 2007. (Educação para todos; 30). SANTOS, R. E. (Org.). Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. Gutenberg, 2009. (Coleção Cultura negra e identidades).		

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, M. Samba de coco em Pernambuco: os brincantes e alguns conceitos de cultura. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.
- AMORIM, Cleyde R.; OLIVEIRA, Osvaldo Martins de. Jongos e caxambus: interfaces entre religiosidade e cultura afrobrasileira no Espírito Santo. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.
- BRASIL, MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: MEC, 2013. SECADI, 103 p. ISBN 9788579940798. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- BRASIL. MEC. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília, DF: SECADI, 2006. 261 p. ISBN 8529600428. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- HALL, S. A identidade cultural da pós-modernidade. 10a edição. DP&A editora. 2001.
- MACHADO, C. E. D. Ciências, Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente. – Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.
- MOREIRA, A. F. M.; CANDAU, V. M. (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- RATTS, A. Congadas e culturas negras: canções e lugares. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.
- REIS, A. A. Cartilha comunidades quilombolas no processo de licenciamento ambiental. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.
- SAID, E. W. Culture and imperialism. Ed. Random House, 2014.

8º Período**Período: 8º****Nome da disciplina: Biogeografia****Código:** RV.BIO-239**Carga Horária Teórica:**

45 h

Carga Horária Prática: -**Carga****Horária****Carga Horária Total:** 45 h**Semipresencial:** -**Ementa:**

Introdução à Biogeografia: definições, conceitos básicos, história e desafios. Biogeografia marinha, continental e insular. O papel dos fatores ambientais (luz, temperatura, água, outros) na distribuição dos seres vivos. Padrões de biodiversidade. Padrões de distribuição. Glaciação e dinâmica biogeográfica no pleistoceno. Paleogeografia. Biogeografia de ilhas. Biomas terrestres. Biomas brasileiros.

Bibliografia Básica

- COX, C. B.; MOORE, P. D. Biogeografia: Uma abordagem ecológica e evolucionária. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2009.
- BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. Biogeografia. 2. ed. Ribeirão Preto: Funpec Editora, 2006.
- CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. A. B. Biogeografia da América do Sul. São Paulo: Editora Roca, 2010.

Bibliografia Complementar

- AB'SABER, A.N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 5. ed. São Paulo: Ateliê Editorial. 2008.
- PASSOS, M. M. Biogeografia e paisagem. 2.ed. [São Paulo, SP]: [s.n.], 2003 264 p.
- RIDLEY, M. Evolução. 3. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2006.
- RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil. Aspectos Sociológicos e Florísticos. São Paulo: Âmbito Cultural Edições Ltda. 1997.
- ROMARIZ, D.A. Biogeografia: temas e conceitos. São Paulo: Editora Scortecci. 2008.

Período: 8º		
Nome da disciplina: Educação Ambiental		
Código: RV.GAM-228	Carga Horária Teórica: 60 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Origem e evolução da Educação Ambiental (EA). Princípios da EA como área do conhecimento teórico e prático, científico-metodológico e aplicado às ciências sociais, educacionais e ambientais. A função e importância da EA nos currículos da licenciatura e afins. Pretende-se, ademais, contribuir com a formação de educadores e profissionais capazes de enfrentar as mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e culturais, visando sempre à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida das populações		
Bibliografia Básica LAYRARGUES, P.P. (Org). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. TOZONI-REIS, M.F.C. Formação dos educadores ambientais e paradigmas em transição. Ciência & Educação, v. 8, n. 1, p. 83-96, 2002. TRAJBER, R; MENDONÇA, P.R. Educação na diversidade: o que as escolas que dizem que fazem educação ambiental. Brasília: Secretaria de educação continuada, alfabetização e diversidade. 2006.		
Bibliografia Complementar BRASIL. MEC. Secretaria de Ensino Fundamental. Panorama da educação ambiental no ensino fundamental. Brasília, 2001. p. 55-64. SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO JÚNIOR, L.A. Educação ambiental como política pública. Educação & Pesquisa. São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005. TRAJBER, R; MENDONÇA, P.R. Educação na diversidade: o que as escolas que dizem que fazem educação ambiental. Brasília: Secretaria de educação continuada, alfabetização e diversidade. 2006. BRITO, Maria Cecília Wey de; VIANNA, Lucila Pinsard. Conhecer para conservar: as unidades de conservação no Estado de São Paulo. São Paulo: Terra Virgem; Secretaria de Meio Ambiente, 1999. CASCINO, Fabio. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. São Paulo: SENAC, 2000.		

Período: 8º		
Nome da disciplina: Legislação Profissional do Biólogo		
Código: RV.BIO-238	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 30 h	
Ementa: O código de ética do profissional biólogo. Legislação referente ao exercício profissional do biólogo. Conselhos Federal e Regionais de Biologia. A responsabilidade profissional do biólogo. Exemplos de má prática profissional. Julgamento simulado do CRBio. Bem comum; proteção do meio ambiente; melhoria da qualidade de vida.		
Bibliografia Básica BRASIL. Lei 6.684/1979 (Lei ordinária), de 03 de setembro de 1979. Regulamenta as profissões de biólogo e de biomédico, cria o conselho federal e os conselhos regionais de biologia e biomedicina, e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, p.6.009, 04 de setembro de 1979. BRASIL. Lei 7.017/1982, de 30 de agosto de 1982. Dispõe sobre o desmembramento dos Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina e de Biologia. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, p.16.169, 31 de agosto de 1982.		

BRASIL. Decreto 88.438/1983, de 28 de junho de 1983. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Biólogo, de acordo com a Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979 e de conformidade com a alteração estabelecida pela Lei nº 7.017 de 30 de agosto de 1982. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, p.11.358, 29 de junho de 1983.

Bibliografia Complementar

CFBIO. Conjunto de resoluções do CFBio, disponíveis em <http://www.cfbio.gov.br/resolucoes-cfbio>.

CFBIO. Parecer CFBio Nº 01/2010 – GT Revisão das áreas de atuação: proposta de requisitos mínimos para o biólogo atuar em pesquisa, projetos, análises, perícias, fiscalização, emissão de laudos, pareceres e outros serviços nas áreas de meio ambiente, saúde e biotecnologia.

MACHADO, P. A. L. Direito ambiental brasileiro. 25. ed. São Paulo, SP: Malheiros, 2017.

PAZ, R. J. Legislação federal aplicada ao biólogo. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2000.

Artigos e pareceres atualizados sobre a atuação profissional do Biólogo, publicados em revistas científicas (Ciência e Cultura) e de divulgação científica (Ciência Hoje, Revista USP).

Período: 8º

Nome da disciplina: Sistemas de Gestão Ambiental e Série ISO 14000

Código: RV.GAM-235	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 30 h	

Ementa:

Visão histórica da gestão ambiental no mundo e no Brasil; Sistemas de gestão ambiental; Normas de gestão; Série ISO 14.000; Programas ambientais setoriais; Gestão ambiental como estratégia de negócio; Integração dos sistemas de gestão; Auditoria ambiental; Avaliação de desempenho ambiental; Avaliação do ciclo de vida do produto; Rotulagem ambiental.

Bibliografia Básica

MOURA, L. A. A. Qualidade e gestão ambiental. 4 Ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004.

PHILIPPI JR., A.; BRUNA, G. C.; ROMÉRO, M. A. Curso de gestão ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004.

SEIFFERT, M. E. B. ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

ASSUMPCÃO, L. F. J. Sistema de gestão ambiental: manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001/2004. Curitiba: 324 p 2011.

BACKER, P. Gestão ambiental: A administração verde. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995 CARVALHO, C. G. Legislação ambiental brasileira. Editora de Direito, 1999. vols 1 e 2.

CABRAL, N. R. A. J. Área de proteção ambiental: Planejamento e gestão de paisagens protegidas. 2. ed. São Carlos, SP: RiMa, 2005.

DONAIRE, D. Gerenciamento ambiental. São Paulo: Atlas, 1995.

MACHADO, P. A. L. Direito ambiental brasileiro. 25. ed. São Paulo, SP: Malheiros, 2017.

Optativas

Disciplina Optativa

Nome da disciplina: Economia Aplicada ao Agronegócio

Código: RV.HUM-223	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	

Ementa:

Síntese da evolução do pensamento econômico. Aspectos gerais da teoria econômica. O processo produtivo. Sistemas econômicos. Análise microeconômica: mercado, oferta, demanda, elasticidade e preços. Fundamentos da Macroeconomia: políticas econômicas, inflação, taxa de juros. Introdução a análise do crescimento e desenvolvimento econômico.

Bibliografia Básica

PASSOS; NOGAMI. Princípios de Economia. 5ª ed., 2011.
 SOUZA, N.J. Economia Básica. São Paulo: Atlas, 1ª ed., 2012.
 VICECONTI; NEVES. Introdução à Economia. Editora Saraiva, 1ª ed., 2012.

Bibliografia Complementar

ROSSETI, J. P. Introdução a Economia. 17ª ed. São Paulo, Atlas. 1997.
 LEITE, J. A. Macroeconomia: teoria, modelos e instrumentos de política econômica. São Paulo, Atlas, 1996.
 TROSTER, R.L.; MOCHÓN, F. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 1999.
 GAROFALO, G. de L; CARVALHO, L. C. Microeconomia. São Paulo, Atlas, 1996.
 GUIMARÃES, S. Economia & Mercado: introdução a economia e ao marketing. São Paulo, Ática, 1991.
 PINDICK, R. S., RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
 VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 1998.

Disciplina Optativa

Nome da disciplina: Gestão da Qualidade no Agronegócio

Código: RV.HUM-223	Carga Teórica: 60h	Horária	Carga Horária Prática:-
Carga Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60h		

Ementa:

Qualidade na gestão agroindustrial; Fundamentos da qualidade; modelos de referência para a gestão da qualidade; Padronização em sistemas agroindustriais; Qualidade e a segurança em alimentos; Gestão pela Qualidade Total (GQT).

Bibliografia Básica

BONILLA, J. A. Qualidade total na agricultura: fundamentos e aplicações. Belo Horizonte: Centro de Estudos de Qualidade Total na Agricultura, 1994.
 MOURA, L. A. A. de. Qualidade e gestão ambiental. 4.ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Juarez de Oliveira, 2004.
 PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

AGRONEGÓCIOS e desenvolvimento sustentável. São Paulo, SP: Atlas, 2011.
 ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
 CAMPOS, V. F.. TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês). 9. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2014.
 SANTOS JUNIOR, C. J. dos. Manual de segurança alimentar: boas práticas para os serviços de alimentação. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, 2013.
 WERKEMA, M. C. C. Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos. B.H: Fundação Christiano Ottoni, 1995.

Disciplina Optativa			
Nome da disciplina: Climatologia			
Código:RV.AGR-210	Carga Teórica:45h	Horária	Carga Horária Prática:15h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total:60 h	
Ementa: Elementos e fatores meteorológicos e do clima. Climas do Brasil. Energia radiante e temperatura do ar: aspectos físicos e aplicações na agricultura. A água na biosfera: umidade do ar: aspectos físicos e importância agrícola; evaporação e evapotranspiração; balanço hídrico e aplicações na agricultura. Ventos e sua importância na agricultura. Fenômenos climáticos adversos à agricultura. Clima, crescimento, desenvolvimento e produção vegetal/animal. Sistemas de informações agrometeorológicas.			
Bibliografia Básica GALVANI, E.; LIMA, N. G. B. de (Org.). Climatologia aplicada: resgate aos estudos de caso. Curitiba: CRV, 2012. 196 p. MENDONÇA, F; DANNI-OLIVEIRA, I M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2007. 206 p PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas. Guaíba, RS: Agropecuária, 2002. 478 p.			
Bibliografia Complementar KLAR, A. E. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Livraria Novel. OMETTO, J.C.; 1981. Bioclimatologia Vegetal. Editora Agronômica Ceres. PEREIRA, A. R.; VILLA NOVA, N. A.; SEDYAMA, G. C. Evapo(transpi)ração. FEALQ, 183 p., 1997. PEREIRA, A.R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P. C.; Agrometeorologia: Fundamentos e Aplicações Práticas. Ed. Agropecuária, 478 p. 2002. REICHARDT, K. A água em sistemas agrícolas. Editora Manole. 1987. TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F. J .L. 1990. Meteorologia Descritiva: fundamentos e aplicações brasileiras. Livraria Nobel S.A., São Paulo. VIANELLO, R. L. e ALVES. A. R. Meteorologia Básica e Aplicações. Imprensa Universitária, Universidade Federal de Viçosa. 1991. VAREJÃO SILVA, M. A. Meteorologia e Climatologia. INMET, 552p. 2001.			

Disciplina Optativa			
Nome da disciplina: Gestão de Unidades De Conservação E Ecoturismo			
Código:RV.AGR-221	Carga Teórica:45h	Horária	Carga Horária Prática:15h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total:60 h	
Ementa: Histórico da questão ambiental. Política ambiental no Brasil: desafios e perspectivas. Gestão de recursos naturais e conflitos ambientais: Estado, terceiro setor e atores econômicos. Diretrizes internacionais de conservação da natureza. Áreas protegidas: legislação aplicável sobre patrimônio natural e turístico, áreas protegidas, unidades de conservação, áreas de preservação permanente, reserva legal, terras indígenas e territórios quilombolas. O SNUC : categorias, Gestão participativa e o Sistema Nacional de Meio Ambiente. Políticas Públicas de Meio Ambiente e Unidades de Conservação- avanços e desafios. Conceitos e vertentes do Turismo de visitação. Instituições de conservação e ecoturismo no mundo. Princípios do planejamento e da gestão aplicados ao ecoturismo e à conservação de áreas protegidas. Educação Ambiental em Unidades de Conservação e a relação da EA com os fundamentos e princípios do Ecoturismo e do Ecoturismo de Base Comunitária. Princípios do planejamento e da gestão aplicados ao ecoturismo e à proteção de culturas tradicionais. Princípios do planejamento e da gestão aplicados ao ecoturismo e à conservação de áreas protegidas.			

Bibliografia Básica

MORSELLO, C. Áreas Protegidas Públicas e Privadas: Seleção e Manejo. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. Pilares para a Sustentabilidade Financeira do Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Departamento de Áreas Protegidas. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009. 72p. (Áreas Protegidas do Brasil, 7).

MMA. Áreas Protegidas, V.2, Gestão Participativa do SNUC. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

Bibliografia Complementar

CEBALLOS-LASCURÁIN, H. O ecoturismo como um fenômeno mundial. In: DIAS, R. Turismo sustentável e meio ambiente. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

LAYRARGUES, P. P. Educação para a gestão ambiental: a cidadania no enfrentamento político dos conflitos socioambientais. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Org). Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 87-155.

LINDBERG, K. & HAWKINS, D.E. Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. São Paulo: Editora SENAC, 1995, p.23-29.

Disciplina Optativa**Nome da disciplina: Manejo e Conservação do Solo e da Água**

Código: RV.AGR-205	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15h
Carga Horária	Carga Horária Total: 60h	
Semipresencial: -		

Ementa:

Erosão. Práticas de conservação do solo e da água. Planejamento conservacionista. Capacidade de uso e aptidão agrícola das terras. Qualidade do solo e da água. Bacia hidrográfica como unidade de planejamento e manejo. Legislação.

Bibliografia Básica

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 7. ed. São Paulo, SP: Ícone. 355 p. 2010.

LEPSCH, I.F.; ESPINDOLA, C.R.; VISCHI FILHO, O.J.; HERNANI, L.C.; SIQUEIRA, D.S. Manual para levantamento utilitário e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. 1ª Edição, Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 170 p. 2015.

LEPSCH, I.F. Formação e conservação dos solos. 2. ed. São Paulo: Oficina de textos. 216 p. 2010.

Bibliografia Complementar

LEPSCH, I. F. 19 lições de pedologia. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011.

LIMA, J.M.; NÓBREGA, J.C.A.; MELLO, C.R. Controle da erosão no meio rural. Lavras, UFLA- FAEPE. 2003. 85p.

PAIVA, J.B.D.; PAIVA, E.M.C. Hidrologia aplicada à gestão de pequenas bacias hidrográficas. Porto Alegre. ADRH, 2001. 625p.

PRUSKI, F.F. Conservação de solo e água: Práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2. ed. Viçosa: Editora UFV. 279 p. 2009.

PRUSKI, F.F.; BRANDÃO, V.S.; SILVA, D.D. Escoamento superficial. 1. ed. Viçosa - MG: Editora UFV. 87 p. 2006.

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Melhoramento de Plantas		
Código:RV.AGR-227	Carga Horária Teórica:45 h	Carga Horária Prática:15h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Evolução, centro de origem e diversidade das plantas. Sistemas de reprodução. Métodos de controle de polinização. Estrutura genética das populações. Endogamia e heterose. Bases genéticas e métodos de melhoramento de plantas autógamas, alógamas e de reprodução assexuada. Melhoramento de plantas visando resistência à doenças, pragas e adaptação a ambientes adversos. Biotecnologia aplicada ao melhoramento de plantas.		
Bibliografia Básica BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. Melhoramento de plantas 4. ed., rev. e ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2005. 525 p. il. BORÉM, A. Melhoramento de plantas. 3. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2001. 500 p. il. ISBN 8572690999. BOREM, A; MIRANDA, G. V. Melhoramento de plantas. Viçosa, UFV, 2005, 525p.		
Bibliografia Complementar ALLARD, R.W. 1960. Princípios do Melhoramento Genético da Plantas. São Paulo, Blucher-USAID, 381p. CRUZ, C. D. Princípios de genética quantitativa. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2005. CRUZ, C. D. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. 2. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 1997. PATERNIANI, E. ed. 1978. Melhoramento e Produção do Milho no Brasil. Fundação Cargill, 650p. RAMALHO, M.A.P.; Santos, J.B.; Pinto, C.A.B.P. Genética na agropecuária. Lavras: UFLA, 2001. Capítulo 11, 472 p. RAMALHO, A. P. M.; SANTOS, J.B.; ZIMMERMANN, M.J. 1993. Genética Quantitativa em Plantas Autógamas. Goiânia, UFG, 271p.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Nutrição Mineral de Plantas		
Código:RV.AGR-204	Carga Horária Teórica:45 h	Carga Horária Prática:15h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Nutrientes minerais essenciais. Composição mineral das plantas. Cultivo de plantas em solução nutritiva. Absorção e transporte de nutrientes. Diagnose do estado nutricional das plantas. Nutrição foliar. Nutrição e qualidade de produtos agrícolas. Relação entre nutrição e fertilidade do solo. Função do Nutrientes nas Plantas. Elementos benéficos e tóxicos. Adubação foliar.		
Bibliografia Básica EPSTEIN, Emanuel; BLOOM, Arnold. Nutrição mineral de plantas: princípios e perspectivas. 2. ed . Londrina, PR: Planta, 2006. 401p. MALAVOLTA, Eurípedes. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006. 631p. TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo. Fisiologia vegetal. Porto Alegre: Artmed, 2009. 848p.		
Bibliografia Complementar FAQUIN, V. Nutrição Mineral de Plantas. Lavras: ESAL/FAEPE, 1994. FAQUIN, V. Diagnose do Estado Nutricional das plantas. Lavras: UFLA/FAEPE, 2002. FONTES, P. C. R. Nutrição mineral de plantas: avaliação e diagnose. Viçosa, MG: O autor, 2011.		

MAATHUIS, F. J. M. Physiological functions of mineral macronutrients. *Current Opinion in Plant Biology*, v. 12, n. 3, p. 250-258. ISSN 1369-5266. Disponível em: <
<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1369526609000284> >
 ZAMBOLIM, L.; VENTURA, J. A.; ZANÃO JÚNIOR, L. A. Efeito da nutrição mineral no controle de doenças de plantas. Viçosa, MG: UFV, 2012.

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Produção e Tecnologia de Sementes		
Código: RV.AGR-218	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15h
Carga Horária	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Semipresencial: -		
Ementa: Importância. Formação e desenvolvimento. Fisiologia das sementes: maturação, germinação, dormência, deterioração e vigor das sementes. Sistema de produção, colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento. Comercialização. Legislação.		
Bibliografia Básica BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Regras para análise de sementes. Brasília: Secretaria Nacional de Defesa Ambiental, 1992. CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 588p. MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba, FEALQ. V.12, 2005.495p.		
Bibliografia Complementar BRASIL, Ministério da Agricultura. Departamento Nacional de Produção Vegetal. Divisão de Sementes e Mudanças. Regras para Análise de Sementes, 1976. FERREIRA, A. G. E.; BORGUTTI, F. Germinação: do básico ao aplicado. São Paulo, 2004, 323p. POPINIGIS, F. Fisiologia da semente. 2. ed. Brasília, DF: AGIPLAN, 1985. 289 p. BRYANT, J. A. Fisiologia da Semente. São Paulo: EPU, 1989. 86 p. BASRA, A. S. Seed quality – Basic mechanisms and Agricultural implications. FoodProducts Press. 1994. 389 p.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Propagação de Plantas		
Código: RV.AGR-214	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15h
Carga Horária	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Semipresencial: -		
Ementa: Fundamentos sobre propagação de plantas. Propagação vegetativa natural e artificial. Organização e manejo de viveiros. Métodos de propagação de espécies cultivadas. Propagação de plantas <i>in vitro</i> .		
Bibliografia Básica HILL, L. Segredos da propagação de plantas: cultive suas próprias flores, legumes, frutas, sementes, arbustos, árvores e plantas de interior. São Paulo: Nobel, 1996. KYTE, L.; KLEYN, J. Plants from test tubes: introduction to micropropagation. 3. ed. Oregon, EUA: Timber Press, 2009. TORRES, A. C; CALDAS, L. S.; BUSO, J. A. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Embrapa, Centro Brasileiro Argentino de Biotecnologia, vol.2, Brasília, 1999.		
Bibliografia Complementar HARTMANN, H.T.; KESTER, D.E., DAVIES JR, F.T. Plant propagations: principles and practices. 5ª Ed. Prentice Hall, 1990. 647p.		

BORÉM, A. Biotecnologia vegetal. Viçosa, 2007. 387 p.
 TORRES, A. C; CALDAS, L. S.; BUSO, J. A. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Embrapa, Centro Brasileiro Argentino de Biotecnologia, vol.1, Brasília, 1999.
 PINTO, J. E. B. P.; LAMEIRA, O. A. Micropropagação e metabólitos secundários in vitro de plantas medicinais. Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) a Distância. Plantas Medicinais: Manejo, Uso e Manipulação, Lavras: UFLA/FAEPE, 2001.102p.
 LAMEIRA, O. A.; LEMOS, O. F.; MENEZES, I. C.; PINTO, J. E. B. P. Cultura de tecidos (manual). Belém: Embrapa Amazonia Oriental, 2000.41p. (Embrapa Amazonia Oriental, Documentos, 66).

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Anatomia da Madeira		
Código: RV.BIO-330	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 30 h	
Ementa: Características gerais, descrição macro e microscópicas das madeiras. Análise e caracterização das estruturas anatômicas do lenho, dentro de cada família de representatividade na flora brasileira combinada com análise comparada seguindo o sistema de classificação APG. Identificação de madeiras através da estrutura anatômica.		
Bibliografia Básica APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. Anatomia vegetal. 2. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2006. CUTLER, D. F.; BOTHA, C. E. J.; STEVENSON, D. W. Anatomia vegetal: uma abordagem aplicada. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. PAULA, J. E.; ALVES, J. L. H. 922 madeiras nativas do Brasil: anatomia-dendrologia-dendrometria-produção-uso. Porto Alegre, RS: Cinco Continentes, 2010.		
Bibliografia Complementar CUTTER, E. G. Anatomia vegetal: Parte 1 - células e tecidos. 2. ed. São Paulo, SP: Roca, 1986. CUTTER, E. G. Anatomia vegetal: Parte 2 - órgãos experimentos e interpretação. São Paulo, SP: Roca, 1986. LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação de cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, vol. 2. 3. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2009. LORENZI, H. Morfologia e anatomia vegetal: técnicas e práticas. Ponta Grossa: UEPG, 2005. RIZZINI, C. T. Árvores e madeiras úteis do Brasil: manual de dendrologia brasileira. 2. ed. São Paulo, SP: Edgard Blucher, 1978.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Antropologia, Biologia e Cultura		
Código: RV.BIO-361	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 30 h	
Ementa: A gênese do pensamento antropológico; Construção do conceito de cultura; Método etnográfico; Conceito de adaptação na Antropologia; Evolução social e materialismo; Simbolismo e a construção do significado; O fim da grande narrativa nas ciências sociais; Teoria social e abordagens alternativas; A seleção natural e a mente humana		
Bibliografia Básica DURANT, G. Ciência do homem e tradição: o novo espírito antropológico. São Paulo, SP: Triom, 2008. MONDIN, B. O homem, quem é ele?: elementos de antropologia filosófica. 3. ed. São Paulo, SP: Paulinas, c1983.		

ROSSEAU, J. J. Do contrato social: Ensaio sobre a origem das línguas : Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens : Discurso sobre as ciências e as artes. 2. ed. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1978.

Bibliografia Complementar

CAVALLI-SFORZA, L. L. Genes, Povos e Línguas. 1ª ed. Tradução de Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

LÉVI-STRAUSS, C. (2003). Antropologia Estrutural. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

TAYLOR, E.B. A Ciência da Cultura. In: Castro, C.; Zahar, J. Evolucionismo Cultural. 2ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

KUPER, A. Cultura: uma visão dos antropólogos. Bauru, SP: EDUSC, 2002. (Coleção científicas sociais).

BOAS, F. Antropologia Cultural. 1ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

Disciplina Optativa

Nome da disciplina: Bioacústica

Código: RV.BIO-374	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 45 h	

Ementa:

Introdução ao estudo do comportamento animal, ecologia e comportamento, desenvolvimento do comportamento, estratégias evolutivamente estáveis, comportamentos reprodutivo, territorial, alimentar e social, comportamento humano e métodos de estudo de comportamento. Estudo sobre comportamento comparativo. Exemplos de estudos sobre comportamento animal.

Bibliografia Básica

KREBS, J. R.; DAVIES, N. B. Introdução à Ecologia Comportamental. São Paulo: Atheneu, 1996.

GARCIA, E. A. C. Biofísica. São Paulo, SP: Sarvier, 2002.

DEL-CLARO, K. Comportamento animal uma introdução à ecologia comportamental. São Paulo: Livraria Conceito, 2010.

Bibliografia Complementar

CARTHY, H. Comportamento Animal. São Paulo: EPU Editora, 1980.

LORENZ, K. Os fundamentos da etologia. Rio Claro: Editora da UNESP, 1995.

DAVIES, K. Introdução à ecologia comportamental. São Paulo: Editora Atheneu.

DUGATKIN, L. A. Principles of animal behavior. New York: W.W. Norton & Company, 2013.

DAVIES, N. B.; KREBS, J. R.; WEST, S. A. An introduction to behavioural ecology. Oxford: Wiley-Blackwell, 2011.

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Bioinformática		
Código: RV.BIO-367	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 45 h	
Ementa: Introdução à bioinformática, montagem de sequências, alinhamento de sequências biológicas, programas para alinhamento de sequências, bancos de dados aplicados a sistemas biológicos, filogenia molecular, bioinformática estrutural, projetos em bioinformática.		
Bibliografia Básica LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica. 5ª edição. São Paulo: Editora Sarvier, 2011. GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ª Edição; 2006. PROSDOCIMI, F. (2002) Bioinformática: Manual do Usuário. Biotecnologia, Ciência e Desenvolvimento 5(29):12-25. Disponível em < http://www.biotecnologia.com.br/revista/bio29/bioinf.pdf >, visitado em 07 de junho de 2016.		
Bibliografia Complementar BAXEVANIS, A.D.; OUELLETTE, B.F.F. Bioinformatics – A Practical Guide to the Analysis of Genes and Proteins. 2ª ed. New York: John Wiley & Sons Inc., 2001. GOLDING, B.; MORTON, D. Elementary Sequence Analysis. 2006. SPEED, T. Statistical Analysis of Gene Expression Microarray Data. Boca Ratón: Chapman & Hall, 2002. GIBAS, C.; JAMBECK, P. Desenvolvendo a Bioinformática. RJ: Editora <i>Campus</i> , 2001. LESK, A.M. Introduction to Bioinformatics. New York: Oxford University Press, 2002.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Biotecnologia		
Código: RV.BIO-370	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 45 h	
Ementa: Definição e histórico da biotecnologia; Técnicas moleculares utilizadas em biotecnologia; Biotecnologia genômica e demais ciências “ômicas”; Biocombustíveis e biotecnologia ambiental; Biotecnologia no Brasil.		
Bibliografia Básica BORÉM, A.; VIEIRA, M. L. C. Glossário de biotecnologia. Viçosa, MG: UFV, 2005. LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica. 5ª edição. São Paulo: Editora Sarvier, 2011. WATSON, J. D. DNA recombinante: genes e genomas. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.		
Bibliografia Complementar BINSFELD, P. C. Biossegurança em biotecnologia. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2004. BORÉM, A.; SANTOS, F. R. Biotecnologia de A a Z. Viçosa, MG: Ed. Folha de Viçosa, 2003. BORÉM, A.; SANTOS, F. R. Biotecnologia simplificada. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2004. WATSON, J. D. Biologia molecular do gene. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006. Artigos científicos publicados em revistas indexadas como Nature, Science, Cell, PNAS, JBC, Biochemistry, Biophysics Journal, Molecularr Cell Biology, dentre outras.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Citogenética		
Código: RV.BIO-375	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 45 h
Ementa: Microscopia e sua importância na citogenética; Estrutura, organização e tipos de cromossomos; Ciclo celular e citogenética; Técnicas de preparo de lâminas; Bandeamento Cromossômico; Evolução caritípica e alterações cromossômicas numéricas e estruturais; Citogenética Molecular; Citometrias e Mutagênese.		
Bibliografia Básica GUERRA, M.; SOUZA, M. J. Como observar cromossomos. FUNPEC Editora, 2003. Disponível em < http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/_uploads/documentos-pessoais/documento-pessoal_52172.pdf >, visitado em 09/06/2016. SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de genética. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 4ª edição; 2010. GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. 8.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006.		
Bibliografia Complementar GUERRA, M.; SOUZA, M. J. FISH: Conceitos e Aplicações. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 2004. KASAHARA, S. Práticas de Citogenética - Série Cadernos SBG. Editora SBG, 2003. SCHULZ-SCHAEFFER, J. Cytogenetics: Plants, Animals, Humans. Oxford: Springer Press, 1985. SINGH, R. J. Plant cytogenetics. Boca Ratón: CRC Press, Inc., 2002. SHARBEL, W.; MALUF, M. R. Citogenética Humana. Porto Alegre: Artmed Editora, 2011.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Ecologia de Comunidades Vegetais		
Código: RV.BIO-376	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 45 h
Ementa: Padrões estruturais da vegetação. Abordagem fisionômica para a definição de formações vegetais e biomas. Métodos de análise para estudo da vegetação. Riqueza e diversidade. Dinâmica de comunidades vegetais.		
Bibliografia Básica BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007. SCHULZE, E. D.; BECK, E.; MÜLLER-HOHENSTEIN, N. Plant ecology. Heidelberg, Alemanha: Springer, 2005. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010.		
Bibliografia Complementar CERRADO: matas de galeria . Planaltina, DF: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, 1998. GOTELLI, N. Ecologia. Londrina: Ed. Planta, 2007. GOTELLI, N. J.; ELLISON, A. M. Princípios de estatística em ecologia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A. Ecologia Vegetal. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009. LORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação de cultivo de Plantas Arbóreas nativas do Brasil. 5. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2008. (v.1).		

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação de cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, vol. 2. 3. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2009.
 RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2003.
 RIZZINI, C.T. Tratado de Fitogeografia do Brasil . 2ª edição. São Paulo: Âmbito Cultural Edições Ltda. 1997.
 WALTER, H. Vegetação e Zonas Climáticas. São Paulo: EPU Editora, 1986.

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Ecofisiologia de Plantas do Cerrado		
Código: RV.BIO-376	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 45 h
Ementa: A planta no ecossistema. Conceito, origem e características do Cerrado. A radiação no ecossistema. A regulação do crescimento e do desenvolvimento vegetal. Utilização e ciclagem dos elementos minerais. Água na planta e no ecossistema. Interação entre plantas. A planta sob estresse.		
Bibliografia Básica LARCHER, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: Rima, 2000. RAVEN P. H; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2007. TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2013.		
Bibliografia Complementar BUCHANAN; B. B.; GRUISSEM, W.; JONES, R.L. Biochemistry and Molecular Biology of Plants. American Soc. Plant Physiologists, 2002. FERRI, M. G. Fisiologia vegetal. 2. ed. rev. e atual. (v.1). São Paulo, SP: EPU, 1985. KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004 LAMBERS, H.; CHAPIN III, F. S.; PONS, T. L. Plant physiological ecology. 2nd edition. Berlim: Springer, 2008. LARCHER W. Physiological plant ecology. 4. ed. Berlim: Springer, 2008. LARCHER, W. Physiological Plant Ecology. 4. ed. Verlag: Springer, 2003. SALISBURY, F. B.; ROSS, C. W. Plant physiology. 4. ed.-. Belmont: Wadsworth, c1992.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Laboratório de Microbiologia		
Código: RV.BIO-371	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 30 h
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Procedimentos para lavagem e esterilização de materiais utilizados no laboratório de microbiologia. Preparação de meios de cultura sólidos e líquidos. Procedimentos básicos para análise microbiológica: coleta de amostras, diluição seriada, técnicas de contagem (em placa e em tubos). Testes bioquímicos. Técnicas para análise do potencial antimicrobiano de produtos químicos e de origem natural. Técnicas de coloração simples e diferencial. Procedimento para isolamento de micro-organismosa partir de amostras de origem animal ou vegetal.		
Bibliografia Básica NEDER, R. N. Microbiologia: manual de laboratório. São Paulo, SP: Nobel, 1992. RIBEIRO, M. C.; SOARES, M. M. S. R. Microbiologia prática: roteiro e manual: bactérias e fungos. São Paulo, SP: Atheneu, 2002. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.		

Bibliografia Complementar

FILHO, G. N.; OLIVEIRA, V. L. Microbiologia: Manual de Aulas Práticas. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

KONEMAN, E.W. et al. Diagnóstico Microbiológico –Texto e Atlas Colorido. 6. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.

SILVA, N. Manual de métodos de análise microbiológica da água. São Paulo, SP: Varela, 2005.

SILVA, N.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. São Paulo: Varela, 1997

VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R.; PADRÓN, T. S. Práticas de microbiologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2011.

Disciplina Optativa**Nome da disciplina: Microbiologia Agrícola**

Código: RV.BIO-337	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15 h
---------------------------	---------------------------------------	------------------------------------

Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 60 h
--------------------------------	----------------	----------------------------------

Ementa:

Participação microbiana na gênese, física e fertilidade do solo; Comunidade microbiana do solo; Rizosfera; Processos microbianos e a manutenção dos ecossistemas; Bactérias, actinobactérias, fungos, leveduras, vírus, cianobactérias, microalgas e protozoários de interesse agrônômico (diversidade, características morfofisiológicas, seleção e cultivo); Métodos de avaliação da microbiota do solo; Inoculantes microbianos e métodos de inoculação.

Bibliografia Básica

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 5. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2008.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Manual de métodos empregados em estudos de microbiologia agrícola. Brasília, DF: Embrapa, 1994.

MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O. Microbiologia e bioquímica do solo. Editora UFLA, 2ª Edição, 2006.

Bibliografia Complementar

HARVEY, R. A.; CHAMPE, P. C.; FISHER, B. D. Microbiología. Lippincott Williams & Wilkins, 2a Edição, 2013. 448p.

MELO, I. S.; AZEVEDO, J. L. Microbiologia Ambiental. Embrapa Meio Ambiente, 2ª Edição, 2008. 488p.

MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O.; BRUSSAARD, L. Biodiversidade do solo em ecossistemas brasileiros. Editora UFLA, 1ª Edição, 2008. 768 p.

SIQUEIRA, J. O.; SOUZA, F. A. de; CARDOSO, E. J. B. N.; TSAI, S. M. Micorrizas: 30 anos de pesquisas no Brasil. Editora UFLA, 1ª Edição, 2010. 716p.

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V. Microbiologia de Brock. Editora Artmed, 12ª Edição, 2010. 1160p.

Disciplina Optativa**Nome da disciplina: Produção e Caracterização de Proteínas Heterólogas**

Código: RV.BIO-378	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
---------------------------	---------------------------------------	------------------------------------

Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária Total: 45 h
--------------------------------	----------------	----------------------------------

Ementa:

Vetores de clonagem e sistemas de expressão, meios de cultura, extração de proteínas, purificação de proteínas, heterólogas, técnicas espectroscópicas e caracterização de proteínas.

Bibliografia Básica

WATSON, J. D. DNA recombinante: genes e genomas. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LEHNINGER, Albert L; NELSON, David L; COX, Michael M. Princípios de bioquímica. 5ª edição. São Paulo: Sarvier Editora, 2011.

WATSON, J. D. Biologia molecular do gene. Porto Alegre: Artmed Editora, 2008.

Bibliografia Complementar

AHMAD, I.; NAWAZ, N.; DARWESH, N. M.; UR RAHMAN, S.; MUSTAFA, M. Z.; KHAN, S. B.; PATCHING, S. G. (2017) Overcoming challenges for amplified expression of recombinant proteins using *Escherichia coli*. *Protein Expr. Purif.* **144**:12-18. doi:10.1016/j.pep.2017.11.005.

JUTURU, V.; WU, J. C. (2018) Heterologous Protein Expression in *Pichia pastoris*: Latest Research Progress and Applications. *Chembiochem.* **19**(1):7-21. doi:10.1002/cbic.201700460.

ÖZTÜRK, S.; ERGÜN, B. G.; ÇALIK, P. (2017) Double promoter expression systems for recombinant protein production by industrial microorganisms. *Appl. Microbiol. Biotechnol.* **101**(20):7459-7475. doi: 10.1007/s00253-017-8487-y.

SHEEHAN, D. Physical biochemistry. 2ª edição. Oxford: Wiley-Blackwell, 2009.

WALKER, J. D. (ed.) Methods in molecular biology. Oxford: Springer, 2012

ZHANG, C.; RODRIGUEZ, E.; BI, C.; ZHENG, X.; SURESH, D.; SUH, K.; LI, Z.; ELSEBAEI, F.; HAGE, D. S. (2018) High performance affinity chromatography and related separation methods for the analysis of biological and pharmaceutical agents. *Analyst.* **143**(2):374-391. doi: 10.1039/c7an01469d.

ZHOU, Y.; LU, Z.; WANG, X.; SELVARAJ, J. N.; ZHANG, G. (2018) Genetic engineering modification and fermentation optimization for extracellular production of recombinant proteins using *Escherichia coli*. *Appl. Microbiol. Biotechnol.* **102**(4):1545-1556. doi: 10.1007/s00253-017-8700-z.

Disciplina Optativa

Nome da disciplina: Saúde Pública

Código: RV.BIO-379	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15 h
---------------------------	---------------------------------------	------------------------------------

Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h
--	----------------------------------

Ementa:

Estudo dos princípios, diretrizes, organização, evolução e legislação do Sistema Único de Saúde; das noções do sistema de saúde; Estrutura epidemiológica dos problemas de saúde: agente, hospedeiro e ambiente; medidas de frequência; Distribuição das doenças e problemas de saúde segundo características das pessoas, do espaço e do tempo; efeitos de idade, corte e período; Indicadores de saúde; Vigilância epidemiológica: investigação de epidemias. História natural das doenças e níveis de aplicação de medidas preventivas. Normas e procedimentos em Vigilância Ambiental e sanitária.

Bibliografia Básica

NEVES, A. V. M. Políticas públicas de saúde: teorias e questões: atualizada com a portaria 2.488/2011 (nova política de atenção básica). Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012.

SIQUEIRA-BATISTA, R. Perguntas e respostas comentadas sobre saúde pública. São Paulo: Rubio. 2010.

ROTHMAN, K.; GREENLAND, S.; LASH, T. Epidemiologia moderna. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2011.

Bibliografia Complementar

DAJOZ, R. Princípios de Ecologia. 7ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.

SILVA Jr., E. A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 6ª edição, 1995.

EGRY, E. Y. Saúde Coletiva. São Paulo: Editora Ícone, 2001.

FORANTTINI, O P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo: Artes Médicas, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Promoção da Saúde. Brasília/MS, Fiocruz, 2000.

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Fisiologia do Estresse Abiótico		
Código: RV.BIO-XXX	Carga Horária Teórica: 60 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Estresses abióticos. Estresse hídrico e resistência à seca. Estresse luminoso. Temperaturas supra-ótimas e choque térmico. Estresse por resfriamento e congelamento. Deficiência de oxigênio. Alto CO ₂ . Salinidade. Poluição ambiental. Genes envolvidos na resposta a estresses abióticos e bases moleculares da resistência ao estresse. Ferramentas aplicadas ao estudo do estresse abiótico em plantas.		
Bibliografia Básica LARCHER W. 2006. Ecofisiologia vegetal. RiMa, São Carlos, 530p. LEHNINGER AL. 2014. Princípios de Bioquímica. 6ª Ed. Artmed, Porto Alegre, 1328 p. TAIZ L, ZEIGER E. 2013. Fisiologia Vegetal. 5ª Ed. Artmed, Porto Alegre, 719p.		
Bibliografia Complementar BUCHANAN BB, GRUISSEM W, JONES RL. 2002. Biochemistry and molecular biology of plants. Am. Soc. of Plant Physiol., 1408 p. JENKS MA, HASEGAWA PM. 2013. Plant abiotic stress. John Wiley & Sons, 348 p. TUTEJA N, SINGH GILL S, TUTEJA R, eds. 2011. Omics and Plant Abiotic Stress Tolerance. Sharjah, UAE: Bentham Science, 185 p. RAO KVM, RAGHAVENDRA AS, REDDY KJ. 2006. Physiology and molecular biology of stress tolerance in plants. Springer, 345p. SHANKER A, VENKATESWARLU B. 2011. Abiotic Stress in Plants - Mechanisms and Adaptations. InTech, 428p.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Métodos Básicos de Estudos em Ecotoxicologia		
Código: RV.BIO-YYY	Carga Horária Teórica: 15 h	Carga Horária Prática: 30 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 45 h	
Ementa: Proporcionar ao estudante o conhecimento acerca da Ecotoxicologia, abordando princípios básicos e suas aplicações. Reconhecer as principais vias de exposição e os principais grupos de contaminantes antrópicos e os organismos-testes mais comuns utilizados nos bioensaios. Compreender os efeitos de xenobióticos nos organismos interpretando resultados e avaliando o sistema analisado. Conhecer os principais biomarcadores utilizados como ferramentas para avaliação ecotoxicologia (biomarcadores morfológicas e genotóxicos) com ênfase em peixes e anfíbios.		
Bibliografia Básica SPARLING, D. W., LINDER, G., BISHOP, C. A., & AMP; KREST, S. (Eds.). 2010. Ecotoxicology of amphibians and reptiles. CRC Press. AZEVEDO, F.A.; CHASIN, A.D. 2004. As Bases Toxicológicas da Ecotoxicologia. Editora Rima, São Carlos, SP. 340p. OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUZZO, J. A. O. 2003. Fundamentos de Toxicologia. 2. Ed. Atheneu, São Paulo.		
Bibliografia Complementar		

KNIE, J.L.W. & LOPES, E.W.B. 2004. Testes Ecotoxicológicos, Métodos, Técnicas e Aplicações. Florianópolis: FATMA/GTZ, 289p.

HOFFMAN, D. J.; RATTNER, B. A.; BURTON-JR, G. A.; CAIRNS-JR, J. 2003. Handbook of Ecotoxicology. 2. ed. Boca Raton; London: Lewis Publishers, 2003, 1315p.

JORGENSEN, S. E. 2010. Ecotoxicology. Elsevier: Academic Press.

SISINNO, C. L. S.; OLIVEIRA-FILHO, E. C. 2013. Princípios de Toxicologia Ambiental: princípios e aplicações. Rio Janeiro: Interciência.

KLAASSEN, D. C.; WATKINS, J. B. 2012. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Duoll. Porto Alegre, 2 Edição, 460p.; 2012.

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Tópicos em Biologia de Plantas Daninhas		
Código: RV.BIO-382	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 45 h	
Ementa: Biologia de plantas daninhas, Bancos de sementes e mecanismos de dormência de sementes de plantas daninhas, Alelopatia, Controle Biológico de Plantas Daninhas.		
Bibliografia Básica DEUBER, R. Ciência das plantas infestantes: fundamentos. 2. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2006. KISSMANN, K.G. Plantas infestantes e nocivas. 2.ed. São Paulo, BASF, 1999. SILVA, A. A.; SILVA, J. F. Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa, MG: UFV, 2007.		
Bibliografia Complementar BELTRÃO, N. E. M; AZEVÊDO, D. M.P. (Col.). Controle de plantas daninhas na cultura do algodoeiro. 1. ed. Brasília, DF: Embrapa, 1994. LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas. Nova Odessa: Plantarum, 2006. MONQUERO, P. A. (Org.). Aspectos da biologia e manejo das plantas daninhas. São Carlos, SP: RiMa, 2014. 400 p. MONQUERO, P. A. (Org.). Manejo de plantas daninhas nas culturas agrícolas. São Carlos, SP: RiMa, 2014 OLIVEIRA, JR., R.S.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M.H. Biologia e Manejo de Plantas Daninhas. Curitiba: Ominipax. 2011. TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 3a ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004. Artigos de revistas indexadas da área.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Tópicos Especiais de Entomologia		
Código: RV.BIO-381	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 45 h	
Ementa: Entomologia como área de estudo da biologia. A importância dos insetos. A organização geral morfológica externa. A anatomia interna e processos fisiológicos. Reprodução e desenvolvimento dos insetos. Principais grupos de insetos, características gerais e função. Coleta, montagem e conservação dos insetos.		
Bibliografia Básica TRIPLEHORN, C. A.; JOHNSON, N. F. Estudo dos insetos. 7. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G J. Invertebrados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.		

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BATISTA, G. C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIN, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.

Bibliografia Complementar

CAMARGO, A. J. A. de; OLIVEIRA, C. M. de; FRIZZAS, M. R; SONODA, K. C. Coleções entomológicas: legislação brasileira, coleta, curadoria e taxonomias para as principais ordens. Planaltina, DF. Embrapa Cerrados, 2015. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/122542/1/amabilio-01.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2016

GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S. Os insetos: um resumo de entomologia. São Paulo: Roca, 2012.

JOHNSON, N. F.; TRIPLEHORN, C. A. Estudo dos insetos. São Paulo: Cengage, 2011.

CHAPMAN, R. F. The insects: structure and function. 4ª edição. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

SNODGRASS, R.E. Principles of insect morphology. Ithaca: Cornell Press, 1993.

Artigos de revistas indexadas da área.

Disciplina Optativa

Nome da disciplina: Meio Ambiente e Sustentabilidade Urbana

Código:RV.EAM-212

Carga Horária Teórica:30 h

Carga Horária Prática:15h

Carga

Horária

Carga Horária Total: 45 h

Semipresencial: -

Ementa:

Meio Ambiente e Urbanismo. Conhecimentos sobre o uso dos recursos ambientais pelas atividades antrópicas urbanas e os impactos associados, alinhado aos princípios do desenvolvimento sustentável. Aspectos das interfaces do componente ambiental e urbano com os componentes do desenvolvimento sustentável. Caracterização das diferentes ações e impactos ambientais associados ao urbanismo. Planejamento e gestão ambiental associado ao desenvolvimento sustentável urbano com aplicação de políticas públicas.

Bibliografia Básica

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MANO, E. B.; PACHECO, E. B. A. V.; BONELLI, C. M. C.. Meio ambiente, poluição e reciclagem. 2. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2010.

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 2. ed. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2013.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, L. da C. A questão ambiental: sustentabilidade e políticas públicas no Brasil. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

FRANCO, Maria da Assunção Ribeiro. Planejamento Ambiental para a Cidade Sustentável. 2ed. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2001.

MANTOVANI, W. (org.). Caminhos de uma Ciência Ambiental. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2005.

PHILLIPI JR., Arlindo; MAGLIO, Ivan Carlos; COIMBRA, José de Ávila Aguiar; FRANCO, Roberto Messias. Municípios e Meio Ambiente. 1ed. Editora: Signus, 1999.

PLATENBERG, M. C.; AB´ SABER, A. N. (orgs.). Previsão de impactos: o estudo de impacto ambiental no Leste, Oeste e Sul. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. 2ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Meio Ambiente e Sustentabilidade Urbana		
Código:RV.GAM-225	Carga Horária Teórica:30 h	Carga Horária Prática:15h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 45 h	
Ementa: Energia e termodinâmica; Desenvolvimento sustentável e tecnologias limpas; Fontes de energias renováveis: hidráulica, solar, eólica, biomassa e resíduos orgânicos; Balanço energético de agroecossistemas; Processos de transformação e utilização da energia da biomassa: processos biológicos, físico-químicos e produção de carvão; Aplicações práticas do uso de energias renováveis.		
Bibliografia Básica HINRICHS, Roger; KLEINBACH, Merlin H.; REIS, L. B. Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning, 2010. REIS, L. B. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2ª Edição, 2012. BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à engenharia ambiental. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005.		
Bibliografia Complementar GOLDEMBERG, José; LUCON, Oswaldo. Energia, meio ambiente e desenvolvimento. São Paulo: Edusp. 2008. ISHIGURO, Yuji. A energia nuclear para o Brasil. São Paulo: Makron Books, 2002. 252p. MEDEIROS, J. X. Aspectos econômicos-ecológicos da produção do carvão vegetal. Editora Cortez, 2ª Edição. 1998. PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental. Barueri: Manole, 2004. SEVÁ FILHO et al. Renovação e sustentação da produção energética. Editora Cortez, 2ª Edição. 1998.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Elaboração e Gestão de Projetos		
Código:RV.HUM-215	Carga Horária Teórica:60 h	Carga Horária Prática:-
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Planejamento da empresa; Projeto como unidade individual administrativa; Financiamentos; Incentivos Fiscais; Natureza e características do projeto; Metas e objetivos de trabalho; Mercado a atender; Tecnologias a utilizar; Apresentação; Trabalho em equipe.		
Bibliografia Básica MENEZES, Luís César de Moura.1. Gestão de projetos. 3. ed . São Paulo: Atlas, 2009 LÜCK, Heloísa.10. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012 KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas.. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.		

Bibliografia Complementar RAÍCES, C. Guia valor econômico de agronegócios. Globo, 2003. BOENTE, A. Gerenciamento e controle de projetos. Axcel Books, 2003. BRUCE, A. Como gerenciar projetos – seu sucesso profissional. Publifolha, 2000. CASTRO, L. & NEVES, M. F. Marketing e estratégia em agronegócios e Alimentos. Atlas, 2003. CLELAND, D.; IRELAND, L. R. Gerência de projetos. Reichmann& Affonso, 2002. SILVA, C. A. B.; FERNANDES, A. R. Projetos de empreendimentos agroindustriais: produtos de origem vegetal. 1. reimpr . Viçosa, MG: Ed. UFV, 2005
--

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Aquicultura		
Código: RV.ZOO-209	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Origem, histórico e importância econômica. Piscicultura. Projetos de piscicultura. Manejo de peixes. Métodos de obtenção de população monosexo. Melhoramento de peixes. Ranicultura.		
Bibliografia Básica LOGATO, P. V. R. Nutrição e alimentação de peixes de água doce. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000. MENEZES, A. Aquicultura na prática: peixes, camarões, ostras, mexilhões, sururus. Vila Velha, ES: Hoper, 2005. SCHMIDT, A. A. P. Piscicultura a fonte divertida de proteínas. 2.ed. São Paulo, SP: Ícone, 1994.		
Bibliografia Complementar FABICHAK, I. Criação Racional de Rãs. 1ª. ed. São paulo: Nobel, 1985. LONGO, A.D. Manual de Ranicultura. Uma nova opção da pecuária. 5ª. ed. São Paulo: Ícone, 1991. LUND, V. X. Criação de Tilápias. São Paulo : Nobel, 1989. PAVANELLI, G. C. Doenças de Peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento. Maringá: EDUEM: CNPq: Nupélia, 1998. SILVA, O.W. Como pescar peixes do rio e do mar. Rio de Janeiro: Ediouro. 2001.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Higiene e Profilaxia Animal		
Código: RV.ZOO-245	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Introdução e importância da sanidade animal. Epidemiologia. Profilaxia e imunidade. Aspectos higiênicos da água. Manejo de dejetos. Controle de endoparasitas, ectoparasitas, moscas e roedores. Manejo sanitário das diferentes espécies de interesse econômico. Zoonoses		
Bibliografia Básica DOMINGUES, F.D.; LANGONI, H.. Manejo sanitário animal. Rio de Janeiro: EPUB/BIOMÉDICA, 2001. 210 p. BEER, J. Doenças infecciosas em animais domésticos. 2. ed. São Paulo, SP: Ed. Roca, 1999. QUINN, P. J. Microbiologia veterinária de doenças infecciosas. São Paulo: Artmed, 2005. 512p.		
Bibliografia Complementar CÔRTEZ, J.A. Epidemiologia - Conceitos e Princípios fundamentais . São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227p. FISCHER, I., SCROFERNEKER, M.L. Imunologia Básica e Aplicada. 2ª Edição. 2007. FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 4ª Edição. São Paulo. 2004. FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica . 5. ed. Brasília: Ministério da Agricultura, 2002. 920p. MEDRONHO, R.A.; CARVALHO, D.M.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R.R.; WERNECK, G.L. Epidemiologia . São Paulo: Ed. Atheneu, 2002.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Melhoramento Genético Animal		
Código: RV.ZOO-245	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Definição de melhoramento genético animal; Genética das populações; Genética quantitativa; herdabilidade; repetibilidade; Diferencial de seleção e progresso genético; heterose; Seleção e métodos de seleção; Sistemas de cruzamento; avaliação genética.		
Bibliografia Básica GAMA, L.T. Melhoramento Genético Animal.Lisboa: Escolar Editora. 2003. KINGHORN, B.; RYAN, M.; VAN DER WERF, J. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias. Piracicaba, SP: Fealq, 2006. LOPES, P. S.Teoria do melhoramento animal.Belo Horizonte: FEPMVZ Ed, 2005.		
Bibliografia Complementar CARDELINO, R.; ROVIRA, J. Mejoramiento Genético Animal. Hemisfério Sur, Uruguai, 1987. 253p. CRUZ, C. D. Princípios de genética quantitativa. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2005. EUCLIDES FILHO, K. O. O melhoramento genético e os cruzamentos em bovino de corte . Documentos 63. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1996, 35p. [on line] disponível em http://www.cnpqc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc63/ FALCONER, D. S. Introdução a Genética Quantitativa. Viçosa: Editora UFV, 1981.. GIANNONI, M. A.; GIANNONI, M. L. Genética e Melhoramento de Rebanhos nos trópicos. São Paulo: Livraria Nobel, 1983.		

Disciplina Optativa		
Nome da disciplina: Reprodução Animal		
Código: RV.ZOO-245	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Introdução à reprodução animal. Morfologia e histofisiologia comparada do sistema reprodutivo dos animais domésticos. Aspectos reprodutivos da fertilização ao parto. Biotecnologias da reprodução animal. Manejo reprodutivo das diferentes espécies de produção.		
Bibliografia Básica FRANDSON, R.D.; FAILS, A.D.; WILKE. W.L. Anatomia e Fisiologia dos Animais da Fazenda. 7ª Ed, Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. PALHANO, H. B. Reprodução em bovinos: fisiopatologia, terapêutica, manejo e biotecnologia. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: L.F. Livros, 2008. HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal .7. ed., Philadelphia: Lea &Febiger, 2004.		
Bibliografia Complementar AISEN, E. G. Reprodução ovina e caprina. MedVet, 1 ed, 2008. BALL, P. J. H.; PETERS, A.R. Reprodução em bovinos. Roca, 3 ed, 2006. LEY, W.B. Reprodução em Éguas Para Veterinários de Equinos. São Paulo: Roca, 2006. GONÇALVES, P.B.D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Roca. 2008. PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Medicina Veterinária. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.		